



# 2021

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL

***Ficha técnica***

**Título:**

Relatório de Atividades 2021

**Edição:**

Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL

**Data:**

Março 2021

**Contacto:**

Praça da República, 299

4860-355 Cabeceiras de Basto

Tel. (351) 253 669 070

**Website:**

[www.bastovida.pt/](http://www.bastovida.pt/)

## Índice

|                                                                                             |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO-----                                                                             | 4  |
| ENQUADRAMENTO-----                                                                          | 5  |
| AÇÕES E PROJETOS-----                                                                       | 6  |
| I- AÇÃO SOCIAL E SAÚDE-----                                                                 | 6  |
| 1. 1. Espaços de Convívio e Lazer-----                                                      | 6  |
| 1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão-----                                             | 8  |
| 1.3. Serviço de Audiologia-----                                                             | 10 |
| 1.4. Programa “Medicamentos Sociais”-----                                                   | 11 |
| 1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação-----        | 12 |
| 1.6. Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS-4G)-----                   | 38 |
| 1.7. PROJETO CUIDAR +-----                                                                  | 50 |
| II – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA-----                                                      | 58 |
| 2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular-----                                            | 58 |
| III - PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL-----                                             | 60 |
| 3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto-----          | 60 |
| 3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto----- | 60 |
| 3.3 - Loja Social-----                                                                      | 60 |
| 3.4. Rede Social:-----                                                                      | 61 |
| IV- Nota Explicativa-----                                                                   | 62 |
| CONCLUSÃO-----                                                                              | 65 |

## ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS





## Introdução

O Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pela organização em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o desempenho dos serviços através da publicitação dos resultados alcançados. Sendo um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstancia uma análise essencial para a reflexão da organização sobre os seus pontos fortes – no sentido da sua maximização – mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.

## Enquadramento

### Missão

*“A missão da Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada - consiste na **prestação de serviços de interesse geral e na promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde**, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas ao Município.”*

*(Estatutos da Basto Vida)*

### Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2021:

#### Assembleia Geral:

Presidente: Joaquim Barroso de Almeida Barreto

Vice-presidente: Pedro Jorge Pereira de Sousa

Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

#### Direção:

Presidente: Francisco Luís Teixeira Alves

Tesoureiro: Leandro Vilela Campos

Secretário: Manuel António Ramos Pereira

1º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques

2º Suplente: Catarina Micaela Alves Ramos

#### Conselho Fiscal:

Presidente: Abílio Fernando Gonçalves Alves

Vogal: José Luís Maia Ramos

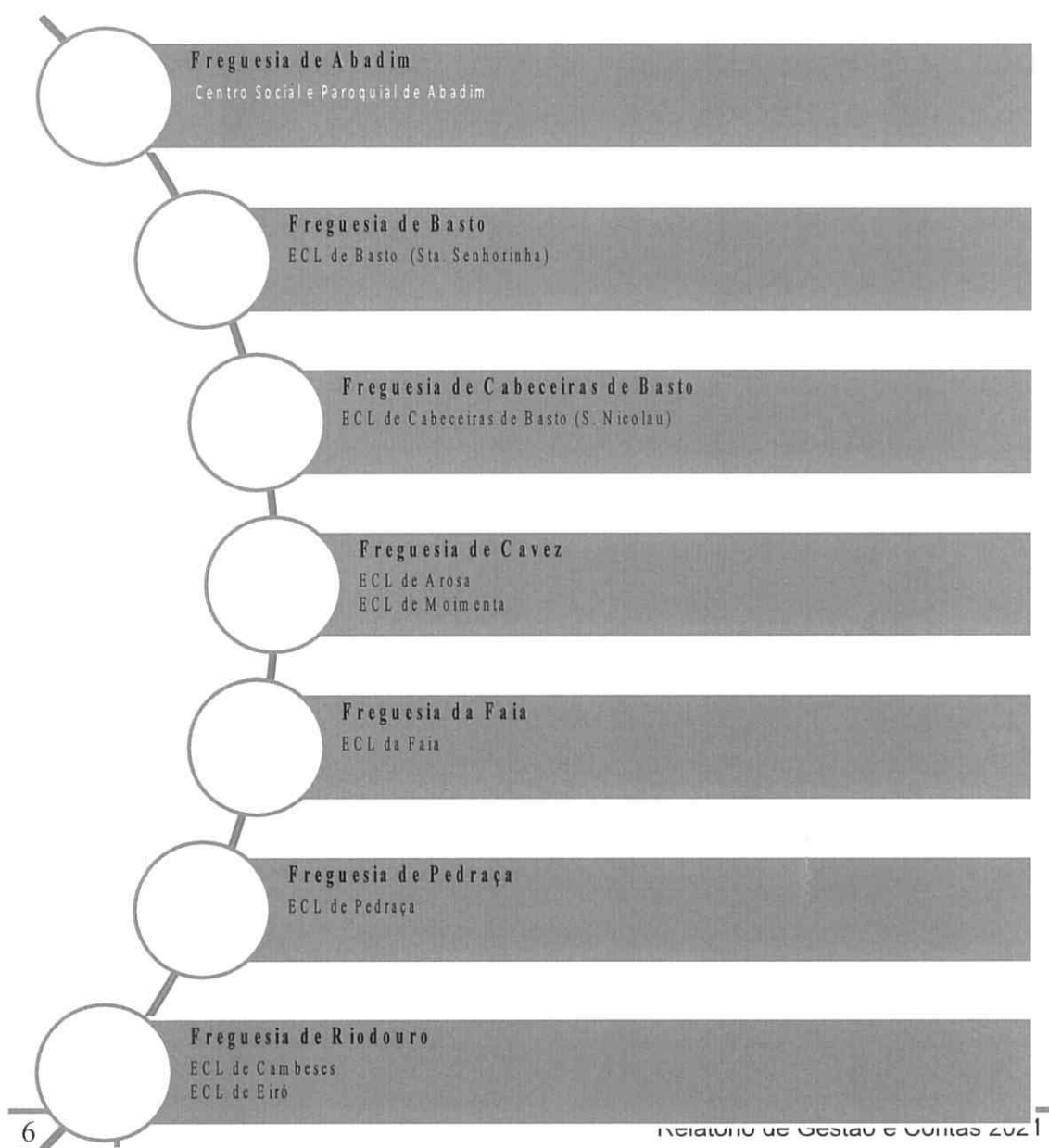
Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira

## Ações e Projetos

### I- Ação Social e Saúde

#### 1. 1. Espaços de Convívio e Lazer

Os Espaços Convívio e Lazer consistem numa resposta social de apoio sobretudo à população idosa do Município, potenciando a efetivação de um acompanhamento biopsicossocial, bem como o cumprimento de um envelhecimento ativo e construtivo. A sua dinâmica institucional incide na colmatação das mais prementes necessidades e/ou problemas de cariz sociodemográfico. A Basto Vida dinamiza os seguintes Espaços de Convívio de Lazer:




Estes espaços tiveram como principal objetivo **promover um envelhecimento saudável e pró-ativo, segundo o modelo biopsicossocial, de forma a estimular a autonomia, independência, bem-estar e a qualidade de vida** da população idosa.

De acordo com a análise estatística, no ano de 2021, foi possível verificar os seguintes dados sociodemográficos:

| ECL's                            | Nº de Utentes Inscritos |
|----------------------------------|-------------------------|
| Alvite                           | 10                      |
| Arco de Baúlhe                   | 9                       |
| Arosa                            | 7                       |
| Basto (Sta. Senhorinha)          | 11                      |
| Cabeceiras de Basto (S. Nicolau) | 12                      |
| Cambeses                         | 3                       |
| Cucana                           | 5                       |
| Eiró                             | 4                       |
| Faia                             | 8                       |
| Moimenta                         | 11                      |
| Outeiro                          | 7                       |
| Painzela                         | 15                      |
| Passos                           | 6                       |
| Pedraça                          | 9                       |
| Petimão                          | 8                       |
| Refojos                          | 10                      |
| Vila Nune                        | 7                       |
| CSP Abadim                       | 14                      |
|                                  | <b>142</b>              |

No que se refere à utilização dos espaços, estes apresentam uma média mensal de **3100 utilizações nos meses de setembro e dezembro**, participando em diversas atividades planificadas, serviços prestados, ações/sessões de sensibilização e iniciativas socioculturais. De salientar que estes equipamentos encontraram-se encerrados desde janeiro a agosto de 2021, como indicação das autoridades responsáveis no que diz respeito ao Covid-19. No entanto, durante o período referido as funcionárias dos diferentes Espaços de Convívio e Lazer mantiveram contacto com os utentes de modo a acompanhar a sua situação e alertando para as diferentes precauções a ter em conta para a prevenção do Covid-19.

## 1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

O Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC) assume-se como um serviço de saúde inovador e de proximidade à população, de carácter gratuito e acesso universal. Este serviço prima por beneficiar sobretudo a população mais idosa, das freguesias rurais com limitações físicas



e/ou geográficas e assim melhorar a capacidade de resposta no âmbito da saúde.

Os principais objetivos do PMAC assentam essencialmente nas seguintes áreas de intervenção:

- ☐ Auxílio ao nível do atendimento administrativo;
- ☐ Sinalização em caso de situação de risco;
- ☐ Facilitar o acesso a cuidados primários de saúde;
- ☐ Promoção da saúde e prevenção da doença;
- ☐ Acompanhamento e aconselhamento técnico;
- ☐ E ainda a otimização e racionalização dos recursos técnicos disponíveis.

De entre estes objetivos importa desenvolver aquele que mais se destaca, nomeadamente, a promoção da saúde e prevenção da doença. Neste contexto os técnicos do PMAC direcionam o seu enfoque para as seguintes ações:

- ☐ Sensibilização para a vacinação (ex.: vacina da gripe e vacina **contra o pneumococo, etc.**);

- ☐ **Promoção de rastreios diversos (ex.: doenças cardiovasculares, doenças vasculares, doenças pulmonares, distúrbios do sono, diabetes, dislipidemia, perda auditiva etc.);**
- ☐ **Deteção precoce de fatores de risco (ex.: alcoolismo, tabagismo, sedentarismo etc.);**
- ☐ **Orientação para hábitos de vida mais saudáveis (ex.: alimentação saudável, incentivo ao exercício físico etc.);**
- ☐ **Aconselhamento para a educação e adesão ao tratamento medicamentoso (ex.: uso indevido de anti-inflamatórios, síndrome da privação de anti-depressivos etc.).**

Para que este objetivo seja cumprido com sucesso, é realizado um acompanhamento semanal e/ou mensal no qual são registados, em cartão, os seguintes parâmetros avaliados: pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigénio, glicemia capilar, colesterol, triglicerídeos, ácido úrico, temperatura corporal, peso, altura, perímetro abdominal, índice de massa corporal e risco cardiovascular. No decurso deste processo os técnicos, quando necessário, realizam ainda serviços de corte e aparo de unhas dos pés, tratamento de feridas, acompanhamento e encaminhamento psicossocial e ainda marcação de consultas médicas, exames, análises clínicas bem como a requisição de medicação.

**No início do ano de 2021 o serviço do PMAC foi suspenso devido à situação**



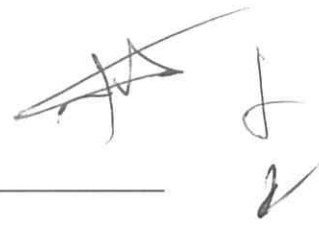
**pandémica que se fazia sentir em Portugal, como consequência da transmissão do vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus ou COVID-19). Este vírus afeta sobretudo o sistema respiratório e apresenta uma maior incidência sobretudo na população idosa, assim sendo, os recursos técnicos do PMAC passaram a estar ao dispor do município no toca à prevenção e combate da COVID-19. As principais atividades executadas no que respeita a esta temática foram:**

- ☐ A atualização e monitorização dos utentes inseridos na lista de risco (ex.: idosos, isolados, sem retaguarda familiar, doentes etc.);
- ☐ A monitorização do estado de saúde, via contacto telefónico, dos utentes sinalizados;
- ☐ O apoio no pedido de renovação da prescrição da medicação junto do Centro de Saúde Local;
- ☐ A compra e entrega da terapêutica medicamentosa ao domicílio;
- ☐ O auxílio na aquisição e entrega de bens alimentares ao domicílio;
- ☐ A promoção das regras de etiqueta respiratória e sensibilização para o uso de máscara, distanciamento social e lavagem frequente das mãos ou uso de desinfetante;
- ☐ Participação em campanhas de sensibilização para a prevenção e controlo da pandemia;
- ☐ Realização de contactos telefónicos, a todos os utentes registados na base de dados, de forma a dar continuidade ao follow-up.

A normal atividade do PMAC foi retomada em agosto, no entanto, este serviço foi novamente suspenso em novembro devido a um aumento do número casos de COVID-19 no nosso concelho. Posto isto, entre agosto e novembro foram apenas registados um total de 1320 atendimentos, dos quais 1317 correspondem a medições da pressão arterial; frequência cardíaca; glicemia capilar; colesterol e peso, sendo que os restantes 3 atendimentos correspondem ao serviço de tratamento dos membros inferiores, nomeadamente à lavagem, massagem e aparo de unhas.

### 1.3. Serviço de Audiologia

O órgão da audição é a ferramenta por excelência do processo da comunicação, assumindo este um papel importante na interação entre as pessoas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, criança, jovem ou adulto, em relação aos que os rodeiam. A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade. O órgão da audição é a ferramenta por excelência da comunicação; qualquer alteração neste (deficiência auditiva) pode provocar o isolamento do indivíduo: criança, jovem ou adulto; que importa numa desvantagem educacional, social, económica, profissional, enfim de cidadania.



### A importância do rastreio auditivo

Uma intervenção precoce aumenta a possibilidade da criança com défice auditivo poder aprender a falar e frequentar o ensino regular, proporcionando-lhe um melhor desenvolvimento escolar, social e até profissional. Uma melhor qualidade de vida. As atividades preventivas são das tarefas que melhor caracterizam a intervenção dos cuidados de saúde primários ao nível das comunidades em que se inserem, e uma das que maior importância tem na assistência às pessoas idosas.

A prestação de cuidados antecipada deve ser realizada com a periodicidade adequada caso a caso e as intervenções deverão ser consensualizadas com o doente e também com a família ou o cuidador, quando tal for pertinente.

É objetivo deste programa, para além de dar resposta aos utentes já acompanhados, continuar a alargar o serviço a novos públicos, principalmente crianças e jovens em idade escolar do concelho de Cabeceiras de Basto, numa relação estreita com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com o Externato S. Miguel de Refojos, Comissão de Proteção do idoso e outras entidades.

#### 1.4. Programa “Medicamentos Sociais”

Relativamente a este programa, é determinante evidenciar a importância do apoio a indivíduos que apresentam diagnósticos clínicos, desde doenças agudas ou crónicas, e com necessidade de efetuar terapêutica medicamentosa com escassos recursos económicos.

Neste sentido, o Programa “Medicamentos Sociais” tem sido uma **resposta eficaz e diretiva para que os indivíduos cumpram a terapêutica medicamentosa, com impacto favorável na sua saúde e qualidade de vida.**

No ano de 2021, recorreram a este **apoio vinte e sete agregados**, informadas do serviço ou por encaminhamento de outras entidades. O que significa que é necessário um trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de forma a obter informações e avaliações fidedignas, para melhor responder às necessidades de quem procura os serviços. Portanto, o protocolo de colaboração foi devidamente cumprido entre as farmácias, o Município e o Banco Local de Voluntariado.



## 1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação

### Introdução

O presente relatório de atividades inclui a descrição do trabalho realizado pela equipa da Unidade de Cuidados Continuados da Basto Vida, no seu último ano de funcionamento: 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

O mesmo tem como principal objetivo informar de forma sucinta e clara as atividades desenvolvidas.

Este relatório de atividades, para além de expressar os resultados conseguidos, traduz os sentimentos de uma equipa que procura garantir o cumprimento da sua missão.

Assim sendo, são objetivos deste relatório:

- ☐ Responder ao enquadramento legal com a realização de um relatório anual de avaliação da unidade funcional;
- ☐ Avaliar as atividades desenvolvidas;
- ☐ Avaliar resultados;
- ☐ Referir possíveis constrangimentos sentidos pela equipa e as sugestões de melhoria contínua para melhores cuidados prestados e melhores resultados.

### Caraterização da instituição

A UCCI presta cuidados integrados a pessoas que, independentemente da sua idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente. Tem como objetivo fundamental, e numa perspetiva integrada, a reabilitação e manutenção global dos seus utentes através da prestação de cuidados de saúde individualizados.

#### Princípios e valores

- Humanização dos cuidados;
- Qualidade assistencial;
- Envolvimento da família;
- Rigor e transparência.

### Cuidados e serviços prestados aos utentes


- Cuidados Médicos;
- Prescrição de terapêutica;
- Cuidados de Enfermagem permanentes;
- Administração de terapêutica;
- Fisioterapia;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Apoio Social;
- Apoio Psicológico;
- Convívio e lazer.

#### **Documentos que acompanham o utente**

- Bilhete de identidade / Cartão do cidadão / Passaporte;
- Cópia do cartão do utente;
- Cópia do cartão de beneficiário de subsistema de saúde (ADSE, SAMS ou outro), caso exista;
- Cópia do cartão de contribuinte;
- Cópia do boletim de vacinas;
- Relatórios médicos que tenha em seu poder e se revelem necessários;
- Exames complementares de diagnóstico realizados anteriormente e que estejam na sua posse;
- Listagem dos medicamentos que toma habitualmente;
- Indicação de eventuais alergias;
- Contactos dos familiares mais próximos / cuidador principal.

#### **Horários das refeições**

Sem prejuízo da flexibilidade necessária à situação de cada utente, as refeições foram servidas nos seguintes horários:

- Pequeno-almoço: 9h00m
- Almoço: 12h00m
- Lanche: 15h00m
- Jantar: 18h00m
- Ceia1: 20h30m
- Ceia2: 23h30m (exclusivo para todos os utentes diabéticos)

## Operacionalização de visitas

### Aspetos Gerais

Os profissionais designados para o plano de operacionalização das visitas nesta UMDR foram a Enfermeira Coordenadora/Diretora Técnica *Luísa Pereira* e a Assistente Social *Patrícia Batista*.

Garantiu-se o cumprimento de todas as medidas de prevenção e controlo de doença, nomeadamente:

- ☐ Utilização de máscara obrigatória;
- ☐ Cumprimento de todas as medidas de distanciamento físico e etiqueta respiratória;
- ☐ Higienização das mãos antes e após a visita (desinfecção com SABA)
- ☐ Não foi permitido trazer objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos;
- ☐ Agendamento prévio com limite de 60 min por utente, uma vez por semana;
- ☐ As pessoas com sinais ou sintomas sugestivos de covid-19 ou com contacto com um caso suspeito ou confirmado nos últimos 14 dias, não realizaram ou receberam visitas;

Durante a realização destes contactos, esta instituição salientou a importância de continuarem a preferir a utilização de outros meios complementares de comunicação com os utentes através de videochamadas ou chamadas.

Elaborou-se um agendamento prévio dos visitantes por data, hora, nome, contacto e residente visitado, para que fosse garantida a adequada utilização do espaço, a respetiva higienização entre visitas e a manutenção do distanciamento físico apropriado.

### Aspetos relacionados com a Instituição

1. Nos pontos de entrada dos visitantes foram afixados materiais informativos sobre a correta utilização das máscaras, higienização das mãos e conduta adequada ao período de visitas.
2. No momento da primeira visita, os profissionais desta instituição foram capacitados para a necessidade de relembrar os familiares e outros visitantes sobre os comportamentos a adotar de forma a reduzir os riscos inerentes à situação.



3. Estiveram definidos dois espaços próprios amplos e arejados (exterior e interior), para que a visita decorresse com todas as precauções necessárias, equipados com:

- ☐ Produtos para higienização das mãos que foi utilizado antes e depois da visita;
- ☐ Equipamento de proteção individual, nomeadamente, máscaras, luvas, viseira e cobre-pés;
- ☐ Porta de entrada e saídas específicas para visitantes;
- ☐ Banco onde a visita se poderia sentar.

3.1 No final de cada visita, todo o espaço envolvido foi sujeito a limpeza e desinfeção.

4. A instituição assegurou o distanciamento físico entre os participantes na visita, mantendo, pelo menos, 2 metros entre as pessoas e identificando visivelmente as distâncias através de uma sinalética no chão;
5. A instituição definiu corredores e portas de circulação apenas para visitas, diferentes dos de utentes e profissionais (sempre que possível);
6. A instituição certificou-se do cumprimento das regras definidas pela Direção Geral da Saúde;
7. No dia anterior à visita agendada, um profissional designado para o efeito, enviou uma mensagem, através de meios complementares de comunicação, a relembrar as condições necessárias para que a visita fosse realizada.

### **Aspetos relacionados com os visitantes**

Como descrito anteriormente, foi efetuado contacto com os familiares e visitantes sobre as medidas a adotar, reforçando os seguintes aspetos:

1. As visitas deveriam ser agendadas previamente e limitadas no tempo (60 min por utente, uma vez por semana);
2. Os visitantes deveriam respeitar o distanciamento físico face aos utentes, assim como cumprir a etiqueta respiratória e a higienização das mãos;
3. Os visitantes utilizaram máscara, preferencialmente cirúrgica, durante todo o período de permanência na instituição;

4. Os visitantes não trouxeram objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos;
5. Os visitantes não circularam pela instituição nem utilizaram as instalações sanitárias dos utentes, estando uma já definida apenas para visitas;
6. Os visitantes que testassem positivo à covid-19 deveriam informar a autoridade de saúde local, caso tenham visitado a instituição até 48 horas antes do início dos sintomas.

#### **Informações sobre o utente**

As informações sobre o estado de saúde do utente foram fornecidas pelo médico assistente, pelo enfermeiro coordenador ou por outro elemento da Equipa Multidisciplinar.

Apenas foram dadas informações sobre o estado de saúde do utente ao seu cuidador principal e/ou familiares prévias e formalmente identificado pelo utente para este efeito (nos casos em que os utentes reúnam condições para tal).

#### **Assistência religiosa e espiritual**

Durante o período de internamento é possível solicitar assistência religiosa ou espiritual, qualquer que seja a religião do utente. Importante referir que no presente ano, não se verificou esta necessidade.

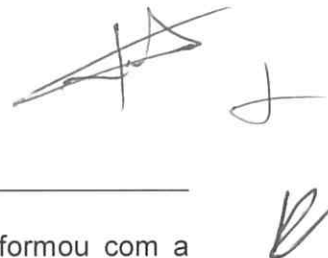
#### **Sugestões/Reclamações**

A Equipa Multidisciplinar desta UCCI esteve disponível para ouvir e registar sugestões no sentido de melhorar o seu trabalho e proporcionar aos seus utentes e familiares um serviço de excelência.

#### **Inquérito de satisfação**

Foi pedida a colaboração do utente ou familiar responsável pelo mesmo o preenchimento do Inquérito de Satisfação do Acolhimento e Internamento, que lhe foi entregue pela Técnica de Serviço Social, visando a melhoria contínua da qualidade dos cuidados e serviços prestados.

#### **Alta**



Quando planeada a data da alta, a equipa de profissionais informou com a devida antecedência os familiares com o objetivo da equipa ajudar a preparar o regresso a casa, em articulação com os familiares/cuidadores, proporcionando a informação necessária para que adquiram as competências desejadas para um regresso sem sobressaltos.

No momento da alta foi entregue uma nota de alta multidisciplinar para que fosse assegurada uma efetiva continuidade da prestação de cuidados.

### Reservas

Nos casos em que se verificou a necessidade de internamento do utente num hospital integrado do SNS ocorreu reserva de vaga por um período de 8 dias, mediante autorização.

Caso a ocupação da UCCI fosse inferior a 85% apenas haveria reserva durante 24 horas.

### Recursos Humanos afetos à UCC Basto Vida

1. Em conformidade com as recomendações constantes nos Acordos estabelecidos e em observância de critérios de qualidade, segurança e humanização, esta Unidade garantiu no presente ano os recursos humanos necessários, em número e diversidade, à prestação dos cuidados acordados.
2. O quadro de pessoal e as escalas respetivas foram afixados em local bem visível e acessível a todos os profissionais, utentes, familiares e/ou cuidadores, contendo a indicação do número de recursos humanos (direção técnica, direção clínica, equipa técnica, pessoal auxiliar), formação e conteúdo funcional, definido de acordo com a legislação/normativos em vigor.

No que diz respeito ao pessoal médico, manteve-se o reforço dos fins-de-semana para que ao sábado e ao domingo a UCC Basto Vida contasse com a presença física de médico, e não à chamada como inicialmente.

| PROFISSIONAL | HORAS SEMANAIS | FREQÜÊNCIA | Nº DE PROFISSIONAIS |
|--------------|----------------|------------|---------------------|
|--------------|----------------|------------|---------------------|

|                                 |    |                                           |                                           |
|---------------------------------|----|-------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Médico (inclui médico Fisiatra) | 31 | Presença diária (inclui sábado e domingo) | 6 de medicina interna e 2 de fisioterapia |
| Psicólogo                       | 35 | Presença ao longo da semana               | 1 a tempo completo                        |

|                              |      |                             |                                                |
|------------------------------|------|-----------------------------|------------------------------------------------|
| Enfermeiros                  | 360  | Presença Permanente         | 8 a tempo inteiro e 7 em prestação de serviços |
| Fisioterapeutas              | 80   | Presença diária             | 2 a tempo completo                             |
| Assistentes Sociais          | 50   | Presença ao longo da semana | 2 a tempo completo                             |
| Terapeuta da Fala            | 17,5 | Presença ao longo da semana | 1 a meio tempo                                 |
| Animador Sociocultural       | 20   | Presença ao longo da semana | 1 a meio tempo                                 |
| Psicomotricista              | 15   | Presença ao longo da semana | 1 a meio tempo                                 |
| Nutricionista                | 5    | Presença ao longo da semana | 1 com 5 h semanais                             |
| Terapeuta Ocupacional        | 40   | Presença ao longo da semana | 1 a tempo completo                             |
| Pessoal Auxiliar             | 525  | Presença Permanente         | 22 auxiliares                                  |
| Farmacêutica                 | 8    | Presença ao longo do mês    | 1 com 8h mensais*                              |
| Técnica Auxiliar de Farmácia | 35   | Presença ao longo da semana | 1 a tempo inteiro                              |

Tabela 1 – Recursos Humanos

Importante referir ainda que dada a situação de pandemia e à semelhança do ano anterior, esta unidade reforçou o quadro de pessoal no corrente ano, centrando esforços em servir a verdadeira causa pública, garantindo uma resposta adequada ao evoluir da situação epidémica.

Proporcionando aos trabalhadores as condições de segurança e saúde adequadas à prevenção de riscos de contágio decorrentes da pandemia, esta unidade considerou o teletrabalho e o desfasamento de horários. Assim, todas as funções que pudessem ser realizadas fora do local de trabalho e através do recurso a tecnologias de informação e de comunicação foram cumpridas. A adoção do trabalho remoto tanto foi total como passou por escalas rotativas diárias ou semanais entre o teletrabalho e o trabalho presencial, ou seja, o chamado trabalho “em espelho”.

No que diz respeito ao desfasamento de horários, os horários dos colaboradores foram diferenciados de modo a evitar o ajuntamento de pessoas.

A pandemia trouxe um conjunto de consequências diretas e significativas para o país, mas também para o funcionamento desta unidade, tendo sido necessário redefinir estratégias e orientações.

## Gestão de Recursos Humanos


1. O órgão de decisão desta Unidade de Média Duração e Reabilitação é a Direção da Basto Vida.
2. São da exclusiva competência da Direção todas as decisões em matéria de recursos humanos, nomeadamente a contratação e fixação da remuneração do pessoal.
3. A organização da atividade da UMDR Basto Vida obedece às normas de segurança, higiene e saúde no trabalho aplicáveis.

### **Equipa multidisciplinar**

A equipa multidisciplinar da UMDR tem assim a seguinte composição: diretor clínico; diretor técnico; médicos; enfermeiros; psicólogo; técnico superior de serviço social; fisioterapeutas; terapeuta ocupacional; terapeuta da fala; nutricionista; animador sociocultural.

Esta Equipa Multidisciplinar reúne uma vez por semana, para proceder à:

1. Avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII) de cada utente de acordo com a periodicidade estabelecida pela RNCCI;
2. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente aquando da sua entrada na Unidade, periodicamente e sempre que a equipa encontre justificação, de forma a definir e redefinir os Planos de Cuidados de cada técnico/equipa técnica;
3. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente de forma a definir altas, transferências, prorrogações e procedimentos necessários que conduzam à concretização eficaz de cada uma destas situações, quer para a comodidade do utente quer para a gestão da Unidade.

### **Aquisição de equipamentos**

Ao longo do ano transato houve por parte da Direção um esforço para adequar e adquirir um conjunto de equipamentos que vieram auxiliar o trabalho dos colaboradores e melhorar os níveis de resposta à situação excecional colocada pela pandemia.

A aquisição de novos equipamentos permitiu dotar o serviço de instrumentos capazes de proporcionar aos utentes melhores condições; facultar aos colaboradores maior segurança e aumento da eficácia no desempenho das suas funções, rentabilizar os meios técnicos e a capacidade de utilização, contribuir para a qualidade e otimização dos cuidados a prestar ao utente e melhorar a organização e a qualidade do serviço.



Assim, adquiriu-se:

| Equipamentos                                          | Quantidade |
|-------------------------------------------------------|------------|
| Secador de Roupa Indesit - YT M11 92K RX SPT          | 1          |
| Acrílico 60x68 cm - 1                                 | 1          |
| Medidores de Tensão Arterial                          | 1          |
| Oxímetros                                             | 4          |
| Microondas                                            | 1          |
| Almofadas                                             | 20         |
| Telemóvel                                             | 1          |
| Pratos em melamina                                    | 12         |
| Facas                                                 | 24         |
| Garfo                                                 | 24         |
| Estores blackout                                      | 10         |
| Central Telefónica                                    | 1          |
| Conjunto apoio e elevação-Grade bipartida p/ as camas | 12         |
| Teclado Interior Porta Eletromagnética                | 2          |
| Fardas                                                | 7          |
| Ligações de Chuveiros                                 | 5          |
| Mãos de Chuveiro                                      | 5          |
| Cadeira de Rodas (XL)                                 | 1          |
| Toalhão de Banho                                      | 50         |
| Colheres                                              | 24         |
| Colheres de sobremesa                                 | 24         |
| Tabuleiros                                            | 20         |
| Teclado p/ PC                                         | 1          |
| Rodas Giratórias                                      | 8          |
| Rodas Giratórias C/ travão                            | 8          |
| Unidade de Ar Condicionado                            | 1          |
| Computador Completo                                   | 1          |
| Desktop                                               | 1          |
| Calendário em acrílico                                | 1          |
| Tijelas                                               | 24         |
| Suporte p/ cartas                                     | 3          |
| Banqueta                                              | 1          |
| Toalhas P/ Fisioterapia                               | 10         |
| Tampas de Sanitas                                     | 5          |
| Mini Arca Congeladora                                 | 1          |
| Canadianas                                            | 4          |
| Canadiana com tripé                                   | 1          |
| Mesa de Pensos                                        | 1          |
| Cadeiras de rodas                                     | 10         |
| Máquina de desinfecção                                | 1          |

### Gripe sazonal – vacinação de utentes e colaboradores

Com o número crescente de pessoas infetadas pelo novo coronavírus, tornou-se pertinente realizar vacinação da gripe a utentes e colaboradores em 2021.

A gripe é uma doença respiratória aguda que afeta as vias respiratórias superiores e inferiores. É caracterizada por um início abrupto de sintomas sistémicos, como

cefaleias, febre, mialgias e calafrios acompanhados de sinais respiratórios, nomeadamente tosse e odinofagia. O quadro clínico é, contudo, muito variável. As complicações da gripe ocorrem, mais frequentemente, em doentes com idade superior a 64 anos e em pessoas com doenças crónicas, incluindo patologia cardíaca, pulmonar, renal, diabetes mellitus, hemoglobinopatias ou imunossupressão. A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada aos seguintes grupos prioritários:

- ☐ Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- ☐ Doentes crónicos e imunodeprimidos;
- ☐ Grávidas;
- ☐ Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados.

Face ao exposto anteriormente, considerou-se de extrema pertinência a vacinação dos utentes e profissionais, estando estes últimos bastante expostos a agentes infecciosos podendo, eles mesmos promover a transmissão de infeções.

### **Covid-19 – vacinação de utentes e colaboradores**

Tendo sido autorizada a introdução no mercado europeu da vacina Comirnaty, a 21 de dezembro de 2020, deu-se início à campanha de vacinação após a sua receção em território nacional. As vacinas foram recebidas em Portugal num único armazém central, portador de uma Autorização de Distribuição por Grosso de medicamentos conservados à temperatura de frio, emitida pelo INFARMED, I.P. Estas vacinas foram transportadas em caixas térmicas, qualificadas a temperatura ultrabaixa. Cada contentor shipper contém 5 tabuleiros, cada tabuleiro contém 195 frascos para injetáveis multidose e cada frasco multidose de 0,45 mL de solução da vacina concentrada para diluição com 1.8mL NaCl 0.9%, permite a reconstituição de 5 doses de 0.3mL.

Tendo em conta o descrito acima, esta Unidade agiu em conformidade e procedeu à vacinação dos seus utentes e colaboradores. Em janeiro do presente ano administrou-se a primeira dose da vacina, em fevereiro a segunda e posteriormente, em novembro a terceira dose.

Tal como ocorreu no ano anterior, esta instituição manteve as medidas preventivas para combater o vírus (covid-19).

### **Testes de diagnóstico para SARS-COV-2**

O atual contexto epidemiológico é distinto, mesmo considerando a incerteza sobre a dinâmica de circulação do vírus, particularmente na época sazonal outono-inverno.

Assim, urgiu adaptar e evoluir na Estratégia Nacional de Testes para SARS-COV-2, de forma a garantir a sua proporcionalidade ao risco e ao estado vacinal de cada pessoa bem como à cobertura vacinal atingida em Portugal. A realização de testes para SARS-COV-2, norteada por uma finalidade clínica e de saúde pública, continuou a constituir um importante pilar estratégico no controlo da transmissão da infeção e na gestão da pandemia, especialmente nas instituições de saúde e nas populações mais vulneráveis.

Até novembro de 2021, esta unidade procedeu à testagem de todos os seus utentes e colaboradores de forma quinzenal.

Posteriormente, as pessoas com esquema vacinal completo, há mais de 14 dias mantiveram a realização de testes de diagnóstico da covid-19:

- a) Em caso de suspeita de infeção;
- b) Em contactos de risco com caso confirmado de covid-19.

Importante mencionar que foram realizados rastreios periódicos aos utentes e profissionais sem esquema vacinal completo, da seguinte forma:

- a) Testes rápidos de antigénio (TRAg);
- b) Caso se verifica-se um resultado positivo, este deveria ser confirmado por TAAN, realizado no prazo de 24h, de forma a garantir a implementação de medidas de saúde pública adequadas e proporcionais, assumindo-se o resultado obtido no TAAN como válido;
- c) Se não fossem identificados casos de infeção, manteve-se a periodicidade do rastreio, nos termos da norma 019/2020 da DGS;
- d) Caso fosse identificado um ou mais casos de infeção, atuava-se de acordo com a norma 004/2020 e a norma 015/2020 da DGS.

Importante referir ainda que, em dezembro do presente ano, retomou-se a testagem de todos os colaboradores e utentes com teste de diagnóstico PCR, após uma colaboradora testar positivo.

### **Contactos a familiares de utentes e representantes de internamento**

Esta Unidade apostou no reforço da humanização dos cuidados de saúde, na sequência da pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2 procurando, por um lado, fortalecer a proximidade na relação assistencial entre os doentes e os profissionais e, por outro lado, amenizar, ainda que de forma virtual, a distância entre os doentes e os seus familiares.



Devido à redução do período das visitas, os profissionais, utilizando os meios disponíveis desde o início da pandemia, incentivaram e promoveram o contacto dos doentes com os seus familiares. Esta prática procurou, acima de tudo, tranquilizar estados de maior tristeza ou ansiedade sentidos, quer por parte dos utentes, quer por parte dos seus familiares.

Os telefonemas/videochamadas foram realizados salvaguardando o total cumprimento das medidas de segurança e higiene definidas, havendo um cuidado redobrado na limpeza e desinfeção dos equipamentos utilizados.

Para além da realização das chamadas de voz e vídeo, a equipa contactou de forma regular o familiar significativo do doente internado, para informar o seu estado clínico, sendo também possível, o contacto direto por parte do familiar para o serviço.

Considerando que em tempos de pandemia a humanização deve ser reforçada, fomentamos, assim, o contacto de proximidade como uma mais-valia, na prestação de cuidados de saúde, promotora de uma melhor recuperação dos doentes internados e de maior tranquilidade dos seus familiares.

### **Política de formação**

1. Dando cumprimento às orientações da Política de Formação Global da UMDR Basto Vida e do que está preconizado no âmbito da Rede, esta Unidade apoia e incentiva a formação contínua ou em exercício de todos os colaboradores, como forma de desenvolvimento pessoal e profissional, através da valorização das suas competências técnicas, humanas, sociais e espirituais.

2. Para o efeito no disposto no número anterior, o Diretor Técnico da Unidade, articulando com os responsáveis da equipa multidisciplinar e Diretor Clínico:

- ☐ Elabora anualmente para aprovação da Direção um plano de formação para os diferentes grupos profissionais da Unidade, com base no levantamento de necessidades, privilegiando as ações que visem a participação conjunta da equipa multidisciplinar;
- ☐ Divulga ações de formação e outras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências, quer dentro da Unidade, quer noutras instituições ou entidades;
- ☐ Veicula informação sobre assuntos técnico-científicos de interesse no âmbito da saúde e particularmente na área dos cuidados continuados integrados;
- ☐ Promove a realização de eventos técnico-científicos, envolvendo os profissionais da Unidade, tendo em vista a atualização e a partilha de conhecimentos;

- ☐ Realiza sessões formativas para o enquadramento da atividade voluntária, na perspetiva de colaboração gratuita e adequada de pessoas que disponibilizam o seu tempo para ajudar os utentes e familiares.

Ao longo do ano de 2021, realizaram-se as seguintes formações internas dentro da instituição:

#### Plano de Formação Interna 2021

| DATA      | TEMA                                                                     | TEMPO DE FORMAÇÃO | DESTINATÁRIOS          | FORMADOR                                                                                                    |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Janeiro   | Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos           | 60m               | Todos os Colaboradores | - Daniela Barros, Enfermeira                                                                                |
| Fevereiro | Medidas de prevenção e controlo de infeção após vacinação                | 60m               | Todos os colaboradores | - Glória Alves, Diretora Clínica<br>- Luísa Pereira, Diretora Técnica                                       |
| Março     | Abuso, negligência e maus tratos a utentes                               | 60m               | Todos os Colaboradores | - Andreia Leite, Psicóloga Clínica                                                                          |
| Abril     | Avaliação de riscos                                                      | 60m               | Todos os Colaboradores | - Daniela Barros, Enfermeira                                                                                |
| Maio      | Higienização das mãos                                                    | 60m               | Todos os Colaboradores | - Alexandra Vieira, Enfermeira                                                                              |
| Junho     | Plano de segurança interna contra incêndios                              | 60m               | Todos os colaboradores | - Luísa Pereira, DT<br>- Manuela Rodrigues, Téc. aprovisionamento<br>- Feliciano Vaz, Téc. aprovisionamento |
| Julho     | Planeamento, elaboração e monitorização de planos de ementas para idosos | 60m               | Todos os colaboradores | - Ana Barroso, Nutricionista                                                                                |
|           | Plano de Contingência – Saúde Sazonal – Módulo Verão                     | 60m               | Todos os colaboradores | - Luísa Pereira, Diretora Técnica                                                                           |
| Agosto    | Intervenção psicossocial e em rede com                                   | 60m               | Todos os colaboradores | - Patrícia Batista e Marlene Leite, Assistente Social                                                       |

|          |                                                                |     |                        |                                                               |
|----------|----------------------------------------------------------------|-----|------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Setembro | famílias<br>Tensão neural nos membros superiores               | 60m | Todos os colaboradores | - Joana Ribeiro, Fisioterapeuta                               |
|          | As perturbações da deglutição                                  | 60m | Todos os Colaboradores | - Patrícia Andrade, Terapeuta da Fala                         |
|          | Estimulação sensorial: conceitos básicos                       | 60m | Todos os Colaboradores | - Carina Dixe, Terapeuta Ocupacional                          |
| Outubro  | Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos | 60m | Todos os Colaboradores | - Marília Oliveira, Enfermeira                                |
|          | Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno           | 60m | Todos os Colaboradores | - Luísa Pereira, Enfermeira                                   |
| Novembro | Reabilitação neurológica: AVC                                  | 60m | Todos os Colaboradores | - Rafael Urjais, Fisioterapeuta                               |
| Dezembro | A importância da animação sociocultural                        | 60m | Todos os colaboradores | - Ana Filipa Pereira, Psicomotricista/Animadora Sociocultural |

Tabela 2 – Formação interna 2021

### Formação externa

No presente ano, vários foram os colaboradores que realizaram algumas formações externas em formato *online*.

| JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO |                                                                                                                                                                       |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área Profissional       | Formação frequentada durante o trimestre                                                                                                                              |
| Assistente Social       | <input type="checkbox"/> Webinar – “Saúde mental no profissional de saúde em tempos de pandemia” 2h                                                                   |
| Médico/Fisiatra         | <input type="checkbox"/> Webinar – “Artrites e psoríase” 3h                                                                                                           |
| Psicólogo               | <input type="checkbox"/> Webinar – “Saúde mental no profissional de saúde em tempos de pandemia” 2h                                                                   |
| Enfermeiros             | <input type="checkbox"/> Webinar – “Saúde mental no profissional de saúde em tempos de pandemia” 2h<br><input type="checkbox"/> Webinar – “Segurança nos cuidados” 2h |

|                                         | <input type="checkbox"/> Webinar – “Desafios à enfermagem de reabilitação no seu contexto formativo” 2h<br><input type="checkbox"/> Webinar – “Um olhar sobre as emoções dos enfermeiros do pré-operatório em época de pandemia” 2h<br><input type="checkbox"/> Webinar – “Prevenção e tratamento de feridas: do conhecimento científico à prática clínica” 2h                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ABRIL/MAIO/JUNHO                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Área Profissional                       | Formação frequentada durante o trimestre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Assistente Social                       | <input type="checkbox"/> Webinar – “Técnico de apoio à vítima” 8h<br><input type="checkbox"/> Curso de Cuidados Continuados 35h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Médico/Fisiatra                         | <input type="checkbox"/> Congresso Nacional de Doenças Autoimunes 35h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Nutricionista                           | <input type="checkbox"/> Webinar – “HACCP: como garantir o rigoroso cumprimento” 8h<br><input type="checkbox"/> Curso avançado em endocrinologia e nutrição 18h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Terapeuta Ocupacional                   | <input type="checkbox"/> Curso de Cuidados Continuados 35h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Animadora sociocultural/Psicomotricista | <input type="checkbox"/> Curso de Cuidados Continuados 35h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Psicólogo                               | <input type="checkbox"/> Curso de Cuidados Continuados 35h<br><input type="checkbox"/> Webinar – “Saúde mental em tempos de pandemia – sinais de alerta” 1,5h<br><input type="checkbox"/> Curso de intervenção psicológica nos problemas ligados ao álcool 10h<br><input type="checkbox"/> Curso de intervenção com crianças e jovens em risco 10h<br><input type="checkbox"/> Curso: “O profissional no âmbito dos cuidados paliativos” 10h<br><input type="checkbox"/> Curso: “Literacia em saúde” 10h<br><input type="checkbox"/> Curso: “Implementação de serviços de psicolo- |



|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                          | gia em unidades de saúde do SNS" 10h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Enfermeiros              | <input type="checkbox"/> Webinar - "Fatores de crescimento AUCC" 2h<br><input type="checkbox"/> Webinar - "Prática de segurança na utilização dos sistemas de informação" 3h<br><input type="checkbox"/> Webinar – "Escala de NIHSS" 3h<br><input type="checkbox"/> Curso de Cuidados Continuados 35h<br><input type="checkbox"/> Webinar – "Nutrição entérica" 2h<br><input type="checkbox"/> Encontro Portugal AVC 3h                                                             |
| JULHO/AGOSTO/SETEMBRO    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Área Profissional</b> | <b>Formação frequentada durante o trimestre</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Médico/Fisiatra          | <input type="checkbox"/> HTA e risco vascular (Jornadas de Guimarães) / Congresso de AVC (Hospital de S. João) / Congresso de doenças autoimunes (Guimarães)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Psicólogo                | <input type="checkbox"/> Curso: "Prestação de serviços de psicologia mediados por tecnologias da informação e da comunicação" 10h<br><input type="checkbox"/> Curso: "Educação financeira e psicologia" 10h<br><input type="checkbox"/> Curso: "Comunicação interprofissional e partilha de informação" 10h<br><input type="checkbox"/> Curso: "Intervenção psicológica com pessoas LGBTQ" 10h<br><input type="checkbox"/> Congresso Internacional de Cuidados Continuados (2 dias) |
| Enfermeiros              | <input type="checkbox"/> Curso: "Suporte básico de vida" 6h<br><input type="checkbox"/> Curso: "Cuidar +: da exaustão emocional ao burnout" 3h<br><input type="checkbox"/> Curso: "Controlo de infeção – qualidade" 4h<br><input type="checkbox"/> Curso: "Qualidade na medicina no trabalho" 3h<br><input type="checkbox"/> Curso: "Penso vs penso: N soluções" 3h                                                                                                                 |



|                           | <input type="checkbox"/> Congresso Internacional de Cuidados Continuados (2 dias)                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Área Profissional         | Formação frequentada durante o trimestre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Enfermeiros               | <input type="checkbox"/> Disfagia e deglutição da infância ao adulto<br><input type="checkbox"/> Curso online de prevenção e tratamento de feridas                                                                                                                                                                                                                           |
| Médicos                   | <input type="checkbox"/> Especialização em geriatria clínica, FMUP, ano letivo de 2021/2022 – a frequentar à data (curso pós graduado de especialização)<br><input type="checkbox"/> 12º Reunião Nacional de Unidades de AVC, Edição Virtual<br><input type="checkbox"/> XXI Congresso da SPMFR<br><input type="checkbox"/> Coloplast Continence WebCongress, formato online |
| Psicólogo                 | <input type="checkbox"/> Espacialização Avançada em Inteligência Emocional e Saúde Mental, pelo Instituto CRI-AP<br><input type="checkbox"/> A determinação do superior interesse da criança nos processos tutelares cíveis<br><input type="checkbox"/> Sensibilização em mediação familiar                                                                                  |

Tabela 3 – Formação externa

### Atividades socioculturais

Durante o ano de 2021, apostamos na ocupação adequada do tempo livre dos utentes de forma a evitar que este tempo fosse repetitivo e passivo, partindo do interesse de cada um vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura do utente, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança. No entanto, é pertinente mencionar que dado o contexto atual (COVID-19), esta unidade teve de se readaptar.

Atividades interdisciplinares anteriormente realizadas com frequência como os jantares convívios mensais com o objetivo de promover o espírito de equipa e criar laços de amizade entre colegas; sessões de relaxamento semestral com o propósito

de diminuir o *stress* e aumentar a motivação no trabalho; o piquenique anual para estimular o relacionamento interpessoal criando momentos de conforto e de bem-estar; o circuito anual de atividades ao ar livre com o intuito de estimular hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física ao ar livre e o jantar de natal anual para a promoção do espírito natalício foram cancelados.

Imprescindível mencionar ainda que anteriormente à pandemia, esta unidade festejava os aniversários de colaboradores e utentes. Desta forma, durante o presente ano, apenas se parabenizaram os colaboradores no *facebook* da instituição, sendo uma forma de aumentar o sentimento de valorização individual e integração na equipa, que traz inúmeros resultados à instituição. Temos assim, um plano de aniversários, com estratégias definidas previamente.

Pretendemos apostar nas comemorações no próximo ano, quando as circunstâncias nos permitirem pois a identificação precoce de casos e surtos é fundamental para interromper cadeias de transmissão e limitar a transmissão comunitária. Para tal, é necessário um sistema de vigilância de elevada sensibilização que permita a identificação de eventos não usuais de reduzida dimensão e que combine a capacidade de detetar e investigar precocemente todos os casos suspeitos, com a capacidade de detetar e verificar rumores provenientes de fontes formais e informais relativos a eventos não usuais que correspondem a surtos.

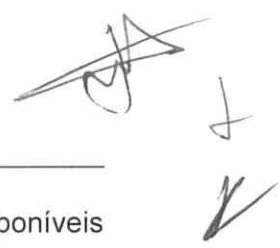
A preparação e resposta à situação de pandemia são processos complexos que necessitam de esforços coordenados dos diferentes setores e da colaboração de todos os profissionais.

### **Inquéritos de satisfação de colaboradores**

A compreensão das necessidades e expetativas dos colaboradores da UMDR Basto Vida é fundamental para fortalecer laços de confiança, criar conhecimento e inovação e estabelecer um diálogo construtivo tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados e a criação de valor de forma duradoura.

Com base neste princípio de gestão de qualidade, esta entidade, com o objetivo de auscultar a satisfação dos seus colaboradores realiza inquéritos anuais para análise do índice global de satisfação e da qualidade dos serviços prestados. Assim, obtemos informação imprescindível para melhorar e desenvolver serviços, garantindo a excelência e qualidade dos mesmos. Neste sentido, e à semelhança dos anos anteriores, foi distribuído a todos os colaboradores o Inquérito de Satisfação.

A recolha de opiniões foi realizada tendo como base inquéritos de satisfação disponibilizados e recolhidos em mão. A entrega dos questionários visou sobretudo



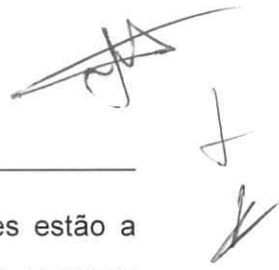
avaliar parâmetros como a satisfação com as instalações e equipamentos disponíveis para execução do seu trabalho, o sistema de avaliação de desempenho, a clareza na atribuição de funções no desempenho do seu trabalho, o espírito de equipa, entre outros. Em relação à motivação pretende-se avaliar se o colaborador se sente reconhecido pelo trabalho realizado, se está realizado na função que ocupa e se acha que poderá ter possibilidade de se poder vir a desenvolver profissionalmente dentro da estrutura da organização.

A avaliação de todas as dimensões e respetivos parâmetros, reflete uma apreciação bastante positiva. Estes inquéritos foram desenvolvidos à luz de uma abordagem de melhoria contínua. Apesar dos resultados se revelarem bastante satisfatórios, existem ainda alguns itens cujos resultados apurados merecem uma análise aprofundada das causas por forma a gerar um esforço de melhoria contínua. Neste sentido, os parâmetros com classificação mais baixa merecem uma dedicação/empenho/foco especial com o propósito de melhorar e evoluir. No entanto, é possível concluir que a participação dos nossos trabalhadores foi boa e que deve ser fomentada no futuro através da aplicação de outros questionários ao nível de cada resposta e/ou área, de modo a conseguirmos compreender as particularidades da realidade setorial, tendo em vista a adequação de medidas necessárias à melhoria planeada a nível institucional. Assim, pretendemos continuar com a nossa premissa de que as pessoas são o nosso maior ativo. Este estudo veio revelar que os nossos colaboradores estão motivados, têm primazia pela competência, pelo rigor, dedicação e empenho.

Assente no princípio de que o motor principal de trabalho são os colaboradores, pretendemos continuar a reforçar o BOM resultado e a melhorar o resultado SATISFATÓRIO, pois só assim é que atingiremos o nosso grande objetivo: cuidados com qualidade e segurança, que se traduzem em ações relevantes eficazes para a situação de dependência do utente, recuperando a sua funcionalidade e readquirindo a sua autonomia.

### **Avaliação de desempenho de colaboradores**

A avaliação de desempenho de colaboradores é uma ferramenta fundamental para conhecer e medir a performance de indivíduos numa organização e um dos pilares da prática da gestão de desempenho para melhorar resultados coletivos e individuais. É importante para alcançar metas e fornecer dados sobre a atuação de cada profissional, subsidiando decisões importantes.



Por melhor que seja uma equipa, entender como os colaboradores estão a desenvolver as suas atividades é fulcral para realizar uma gestão de pessoas eficiente.

Durante o presente ano, não se procedeu a esta avaliação dada a situação pandémica, e tendo em conta o facto de alguns elementos da equipa estarem sobrecarregados.

Para garantir a qualidade do processo de desempenho, a análise foi além de listas de classificação. A comunicação com os funcionários foi privilegiada, deixando claras expectativas de forma antecipada. Foi importante compreender como o colaborador lidou com a pandemia, ajudando a chefia a obter uma melhor visão dos factos e tomar decisões mais acertadas, flexibilizando horários de trabalho ou alterando áreas de atuação, quando possível.

Dar feedbacks específicos e com periodicidade também foi um ponto positivo. O trabalho dos colaboradores melhora quando estes sabem quais os aspetos que têm de aperfeiçoar.

#### **Avaliação de desempenho da unidade**

Numa perspetiva de melhoria, o desempenho da UMDR é continuamente avaliado nas suas diversas dimensões. Esta avaliação é essencial para assegurar a qualidade e a sustentabilidade deste sistema de saúde, pois permite conhecer se o desempenho da instituição corrobora os objetivos estratégicos estabelecidos pela mesma.

Neste sentido a UMDR Basto Vida propôs-se a avaliar os seguintes indicadores de desempenho:

- ☐ Destino pós-alta;
- ☐ Tempo médio de permanência de internamento;
- ☐ Nº de conferências familiares por utente;
- ☐ Grau de satisfação dos utentes;
- ☐ Taxa de eficácia na prevenção de úlceras de pressão;
- ☐ Taxa de eficácia na prevenção de quedas;
- ☐ Nº de óbitos;
- ☐ Nº de doentes descolonizados para MRSA;
- ☐ Fator cardiovascular – Diabetes Mellitus;
- ☐ Fator de risco cardiovascular - HTA;
- ☐ Ganhos na autonomia funcional;



- ☐ Grau do estado cognitivo;
- ☐ Grau do estado emocional;
- ☐ Acompanhamento psicológico das famílias;
- ☐ Índice de massa corporal.

Foram analisados os dados compostos por uma amostra de utentes admitidos na nossa UMDR entre janeiro e dezembro utilizando o *software Microsoft Excel*. Verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os valores mais elevados de funcionalidade à data de alta comparativamente com a entrada.

Nesta instituição, o utente é o centro dos serviços prestados. Consideramos o utente como um todo, seja no plano da prestação de cuidados ou no seu planeamento, de forma a oferecer um suporte eficaz e assegurar as intervenções adequadas, com a colaboração dos membros integrantes da equipa, para uma compreensão e coordenação eficaz. Assim, é imprescindível a articulação dos diversos profissionais. Neste sentido, durante o processo de reabilitação o utente beneficia das diversas intervenções planificadas por cada profissional no Plano de Intervenção Individual. Igualmente importante é a realização das Conferências Familiares, com a finalidade de dar o *feedback* inicial da equipa multidisciplinar à família e ao utente, assim como integrar os mesmos no processo e ajustar as suas expetativas, dúvidas, esforços pessoais e motivação. Ressalva-se, ainda, a importância da preparação do destino pós-alta mais adequado para satisfazer as suas necessidades, tendo por base a reabilitação, readaptação e reinserção do indivíduo nas suas rotinas diárias e no seu meio ambiente.

Inicialmente é efetuado o acolhimento do utente/família, com a sua integração no espaço e informação do regulamento interno desta unidade. Verificou-se que das famílias que solicitaram transferência por proximidade, muitas cancelaram este pedido devido à adaptação do utente aos serviços prestados, boa relação com os profissionais e satisfação pelos resultados obtidos.

No que se refere ao grau de dependência e autonomia dos utentes nas suas atividades de vida diária, verifica-se que os mesmos ingressam na unidade com elevados níveis de dependência nas subcategorias: autocuidados; mobilidade; comunicação e cognição social. No momento da alta a unidade apresentam indicadores satisfatórios, com objetivos alcançados com sucesso e melhorias significativas.

É importante mencionar ainda que no momento da alta os utentes/representantes do internamento preenchem o questionário de satisfação, sendo possível verificar que



os valores traduziram a excelente qualidade dos serviços prestados, desde a localização geográfica, as condições do equipamento com o material necessário para a realização das intervenções, equipa multidisciplinar que desempenhou as suas funções com profissionalismo, responsabilidade, empenho, sensibilidade e humanismo.

Realça-se, ainda uma taxa de ocupação de 100%, enfatizando o anteriormente descrito, ou seja, uma resposta atual às necessidades de cuidados de saúde e sociais.

Todos os aspetos mencionados ao longo deste relatório possibilitaram com que houvesse uma melhoria na prestação de cuidados de saúde dando-nos credibilidade, confiança e comprometimento em relação aos nossos utentes e aos seus familiares. Não obstante, não só pretendemos dar continuidade à qualidade da prestação dos serviços mas ainda garantir mais e melhor, centrados numa perspetiva social e não económica.

### **Participação no Congresso Internacional em Cuidados Continuados**

Um E-Poster de investigação elaborado na Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação Basto Vida foi premiado no dia 8 de outubro de 2021, no Congresso Internacional em Cuidados Continuados.

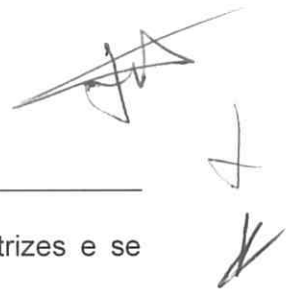
A comunicação realizada no congresso e todo o planeamento do projeto de investigação que resultou num E-Poster foi elaborado por Andreia Leite da Silva (Psicóloga Clínica) e Luísa Pereira (Enfermeira Coordenadora e Diretora Técnica da instituição).

O projeto intitulou-se como “O Psicólogo nos Cuidados Continuados Integrados: intervenção na componente emocional e cognitiva de utentes”, tendo como objetivo analisar a evolução de utentes ao nível da componente emocional e cognitiva durante o processo de reabilitação.

Tratou-se de um estudo quantitativo, exploratório e descritivo, onde foram analisados dados compostos por uma amostra de 120 utentes admitidos na UMDR Basto Vida entre janeiro e dezembro de 2020. Todos os utentes beneficiaram de acompanhamento psicológico e ao nível emocional, observou-se uma evolução positiva no momento da alta, comparativamente com a admissão. No que diz respeito à funcionalidade cognitiva, a maior parte dos utentes manteve esta funcionalidade e os utentes com défice apresentaram melhorias no momento da alta.

Este estudo colaborou para um maior conhecimento e compreensão da intervenção do psicólogo nos cuidados continuados, pois é através de perspetivas dos





profissionais que vivenciam esta realidade que se encontram novas diretrizes e se realizam estudos mais específicos.

Esta unidade pretende continuar a ser uma entidade prestadora de cuidados continuados de qualidade, numa perspetiva de proximidade, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, sendo estes o centro de toda a ação.

### **Participação em Tese de Doutoramento em Cuidados Paliativos**

Ao longo do ano de 2021, esta Unidade autorizou o doutorando João Luís Rodrigues de Vasconcelos a colher dados para a sua tese de doutoramento intitulada de “Medicina Paliativa nas RNCCI: Aplicação das Escalas ESAS e POS-S – um passo para o melhor controlo sintomático?”, realizada sob orientação do Prof. Dr. Rui Nunes, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Para a recolha de dados, contou com a ajuda da psicóloga clínica da instituição bem como da diretora técnica, que preencheram os documentos necessários:

- 1) Protocolo de estudo
- 2) Consentimento informado para os doentes/prestadores de cuidados
- 3) Autorização do responsável da unidade
- 4) Escalas a aplicar: ESAS e POS-S

Dado o aumento da esperança média de vida em Portugal e consequente aumento da prevalência de doença crónica, torna-se evidente a necessidade de apoio e formação no que toca a gestão de pessoas polimedicadas e com multimorbilidades com o propósito de bem cuidar e de proporcionar uma melhor qualidade de vida. Em Portugal, a existência e uma Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados é uma mais-valia neste aspeto. No entanto, não é exigido aos profissionais que nela trabalham uma formação em medicina paliativa além da formação básica, sendo esta disciplina a excelência na arte de proporcionar a qualidade de vida merecida aos utentes ao seu cuidado. Também a própria avaliação sintomática (nomeadamente através da ESAS) assim como o impacto desses sintomas através da escala POS-S não são realizados por rotina. Não havendo estudos que avaliem o controlo sintomático nas unidades, levantou-se a hipótese destes poderem ficar ocultos à data de alta por não terem sido avaliados, sendo que, após alta no caso de ida para o domicílio, será do cuidador que este doente irá depender, muitas vezes também ele idoso e sem qualquer formação na área da saúde.

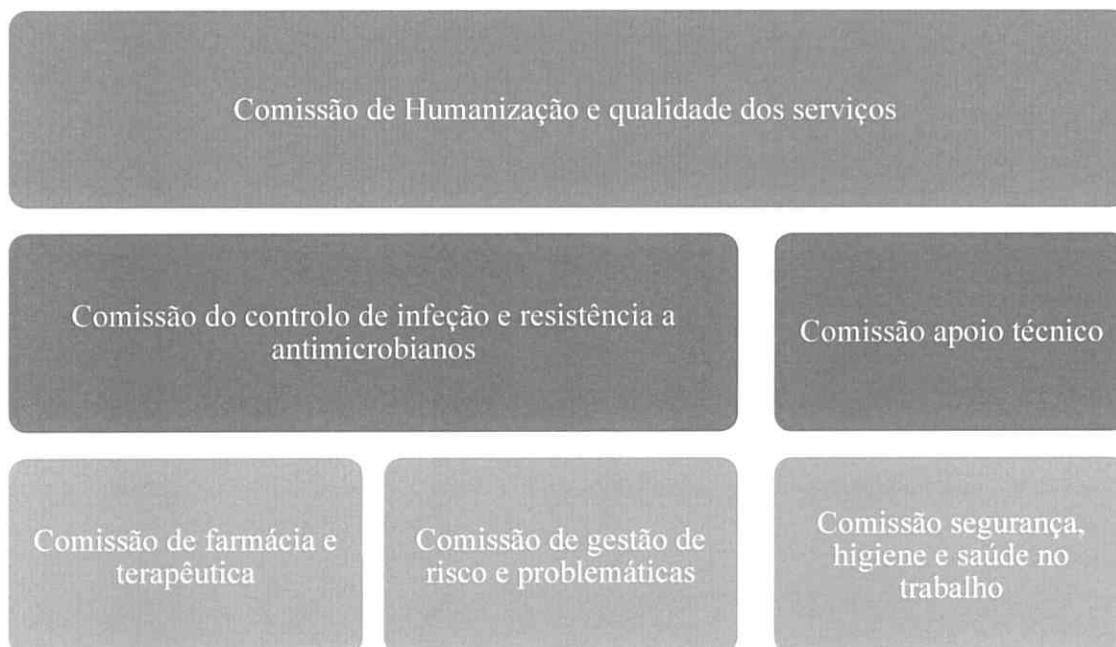
Com este estudo, pretende-se avaliar o impacto que teria a introdução destas escalas na avaliação de doentes internados em unidades de forma a melhor controlar



sintomas e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos mesmos e cuidadores. Deste modo, a instituição considerou relevante a participação no mesmo.

### Comissões

Órgãos de caráter consultivo, que tiveram como função colaborar com a Direção, por sua iniciativa ou a pedido, nas matérias da sua competência.



### Estágios

Durante o presente ano, a instituição aceitou estágios de enfermagem e de apoio psicossocial, assegurando o cumprimento de objetivos definidos para cada área, incumbindo aos coordenadores as seguintes atividades:

- ☐ Planear o ensino;
- ☐ Elaborar o mapa de distribuição dos alunos;
- ☐ Decidir quais os trabalhos a realizar pelos estudantes, atendendo ao contexto e nível de formação em que se encontram;
- ☐ Organizar e atualizar documentos;
- ☐ Selecionar orientadores internos que pela sua formação e experiência profissional se adequem ao ensino clínico em questão;
- ☐ Promover reuniões, definindo: regras para a orientação dos estudantes, dias de presença, número de visitas por estudantes, datas e regras para envio de feedback ao coordenador;
- ☐ Fornecer documentos para que fiquem registadas informações importantes sobre o ensino;



- ☐ Proceder ao lançamento da classificação final dos estudantes.

Os estudantes também tiveram responsabilidades em contexto de estágio:

- ☐ Conhecer os regulamentos internos e os procedimentos em vigor na Instituição;
- ☐ Desenvolver as atividades de acordo com o seu estágio de aprendizagem com dedicação e rigor, contribuindo para a boa imagem da Instituição e da Escola/ Instituto;
- ☐ Cuidar da sua imagem pessoal respeitando as regras estabelecidas e utilização de uniforme;
- ☐ Considerar as orientações gerais experienciadas no ensino clínico/ estágio e específicas de cada um dos contextos clínicos;
- ☐ Conhecer as competências adquirir/desenvolver e os respetivos resultados de aprendizagem;
- ☐ Produzir, em sentido pró-ativo, um planeamento individual do seu ensino clínico/ estágio em cada contexto;
- ☐ Procurar o esclarecimento de dúvidas e de fontes de informação;
- ☐ Participar na prestação de cuidados, mobilizando os saberes teóricos e teórico-práticos de todos os anos prévios, em favor do entendimento da problemática e da adequação dos cuidados com as pessoas assistidas e respetivas famílias;
- ☐ Participar nas atividades da equipa (reuniões, formações, etc.), sempre que adequado;
- ☐ Produzir os elementos destinados à aprendizagem e respetiva autoavaliação formativa e sumativa em cada contexto, cumprindo os prazos acordados com o docente;
- ☐ Manter o docente orientador informado acerca do ocorrido em estágio, através do envio do cronograma durante a primeira semana, partilhando atividades, reflexões e incidentes ocorridos e comunicando alterações do previamente enviado;
- ☐ Assegurar o sigilo, reserva de imagem e confidencialidade dos dados de pessoas e instituições obtidos ao longo do estágio.

## Discussão



Terminamos o Relatório de Atividades de 2021 com uma análise SWOT, do seu ponto de situação como unidade:

*Pontos fortes:*

- ☐ Motivação, empenho e coesão da equipa multidisciplinar;
- ☐ Proximidade, continuidade e qualidade na prestação de cuidados;
- ☐ Ênfase na promoção da saúde;
- ☐ Disponibilidade e possibilidade de estabelecimento de parcerias;
- ☐ Destaque na comunicação social (participação no congresso internacional em cuidados continuados);
- ☐ Visibilidade da Unidade;
- ☐ A equipa cumpriu os objetivos a que se propôs.

*Pontos fracos:*

- ☐ Risco de *burnout* profissional associado à situação pandémica.

## Conclusão

A equipa está convicta de que trabalhou empenhadamente, regida por um padrão de boas práticas que já seguiam e outras adotadas, mais otimizadas, quer pela maturidade atingida, quer por correção de erros.

Foi preocupação da equipa a contenção de custos e minimização de desperdícios, com medidas corretoras a vários níveis, desde que fosse preservada a qualidade no atendimento ao utente e não implicasse desvios dos princípios éticos que nos regem.

Na sua maioria, deu cumprimento aos objetivos previamente delineados, promovendo e incentivando a participação dos profissionais e a intercooperação.

Os elementos que compõe a equipa demonstraram, em diversas ocasiões, a sua capacidade adaptativa, inovadora e criativa.

Esta Unidade continua a valorizar o esforço e uniformidade da equipa na persecução do cumprimento da missão, visão e valores que regem os objetivos desta instituição.

*“Trabalhar em equipa é unir várias formas de pensar para um só objetivo”.*



## 1.6. Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS-4G)

### Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração

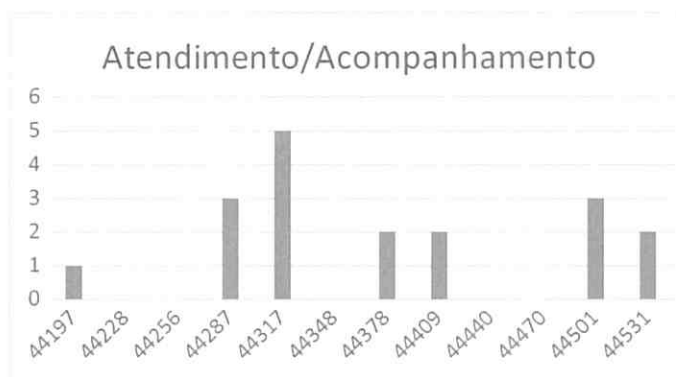
Durante o ano 2021 o Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração (CLDS 4G) dinamizou várias atividades enquadradas nas ações obrigatórias de cada eixo de intervenção (Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil; Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; e Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário), tendo como principal objetivo **promover a inclusão social de grupos populacionais mais frágeis através de uma intervenção de proximidade realizada em parceria** com os diferentes agentes e recursos disponíveis no concelho.

Contudo, é importante referir que as **atividades realizadas foram adaptadas ao contexto de pandemia** do novo coronavírus (COVID-19), seguindo rigorosamente as orientações da Direção Geral da Saúde e as *guidelines* da Segurança Social.

### Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação

#### Atividade N.º 2 – Orientação Vocacional/Profissional

Durante o ano de 2021 este serviço registou vinte e uma sessões de atendimentos/acompanhamentos, como se pode verificar no gráfico ao lado, sendo maioritariamente do género feminino, com idades compreendidas entre os 18 e 54 anos, em situação de vulnerabilidade socioprofissional.



#### Atividade N.º 3 – Sessões de autoconhecimento e autodesenvolvimento na aquisição de competências de empregabilidade

Em relação a estas sessões, no ano de 2021 foi possível realizar a iniciativa “Diferencia-te” que consistiu em dois workshops, que contaram com a participação de trinta e uma pessoas e teve como objetivo abordar a importância de uma postura positiva e dinâmica na procura de emprego, bem como de um bom currículo e uma boa carta de apresentação.



#### Atividade N.º 4 – Apoio na elaboração da carta de apresentação, *curriculum vitae* e entrevista profissional

Durante o ano em análise, esta atividade foi desenvolvida através do contacto direto com os indivíduos que se encontram em situação de desemprego, com o objetivo de facilitar a sua integração profissional. Para isso, tem sido prestado apoio técnico na elaboração do *curriculum vitae* e/ou carta de apresentação, análise e resposta a anúncios de emprego e preparação para entrevistas de emprego, uma vez que se tratam de ferramentas essenciais para a procura ativa de emprego e integração profissional.

Embora o maior número de pedidos de apoio seja ao nível da elaboração do currículo, tem-se procurado abordar, também, questões relacionadas com a carta de apresentação e a entrevista de trabalho, uma vez que no contacto direto com os indivíduos se verifica essa necessidade.

Portanto, como se pode verificar no gráfico abaixo, este serviço registou sete atendimentos/acompanhamentos de indivíduos em situação profissional de desemprego (desempregados (as) de longa duração, desempregados (as), jovens à procura do primeiro emprego, entre outros).



Paralelamente, foi dinamizado o Workshop “Constrói o teu CV e Carta de Apresentação” que contou com a participação de trinta e oito pessoas que aprenderam a identificar o que constitui um bom CV e qual o mais adequado as exigências do mercado de trabalho, uma vez que é uma ferramenta importante para se destacarem em relação aos outros indivíduos perante uma oferta de emprego. Para além disso, abordou-se também a importância da uma carta de apresentação bem escrita e coerente.



### **Atividade N.º 5 – Divulgação das ofertas de emprego**

Em 2021 foram divulgadas setenta e uma ofertas de emprego no *site* e na página de *facebook*, que derivaram da pesquisa sistemática em *sites*, páginas de *facebook* e contacto de proximidade com potenciais entidades empregadoras.

Como se pode verificar no gráfico abaixo, a maior parte das ofertas de emprego divulgadas são no concelho de Cabeceiras de Basto e pertencentes a várias áreas, nomeadamente: enfermagem, lojista, rececionista, empregado (a) de balcão/mesa, carpinteiro (a), radiologista, motorista de pesados, professor, calceteiro, entre outras.

### **Atividade N.º 6 – Divulgação das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção**

Esta ação caracteriza-se essencialmente pela divulgação das medidas ativas de apoio à inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). A metodologia utilizada para o desenvolvimento da ação passa pela divulgação das medidas no *site* e na página de *facebook* do projeto, bem como através do contacto direto com os indivíduos. Assim sendo, em 2021, foram atendidos cinco indivíduos em situação de maior vulnerabilidade socioprofissional, para que tivessem facilidade de acesso à informação relativa às medidas adequadas às suas características, no sentido de favorecer o seu processo de integração profissional, social e pessoal.

### **Atividade N.º 7 – Ações na área do empreendedorismo**

Em 2021, realizou-se a Mostra Digital Empreendedores de Basto, em que os participantes assistiram no formato on-line a troca de conhecimentos e experiências na área do empreendedorismo, de forma a promover o espírito empreendedor dos indivíduos com ideias de negócio. É importante referir que o desenvolvimento desta atividade em formato digital surgiu da adaptação da Mostra





Empreendedores de Basto que mais um ano não foi possível realizar no formato planeado devido ao contexto de pandemia da COVID 19. Nesta atividade estiveram presentes cento e dezasseis participantes, desde empresários, desempregados, desempregados de longa duração, beneficiários do rendimento social de inserção e jovens à procura do primeiro emprego.

### **Atividade N.º 8 – Medidas de apoio ao empreendedorismo e autoemprego**

Na Mostra Digital Empreendedores esteve presente o painel intitulado “Apoio ao empreendedorismo e autoemprego”, em que foram apresentadas as diferentes medidas de apoio ao empreendedorismo e autoemprego que favorecem os processos de integração profissional, assim como o processo de análise de enquadramento de programas empreendedores.



### **Atividade N.º 9/1 – Estabelecimento de parcerias e divulgação das ofertas formativas**

Em 2021 foram divulgadas através do *site* e da página de *facebook* seis ofertas formativas existentes no concelho, resultando de uma pesquisa sistemática e de uma relação de proximidade com as entidades formativas. Simultaneamente foi realizado um trabalho de identificação de indivíduos com baixas qualificações no sentido de os informar e encaminhar para ações de formação, e neste sentido foram orientadas seis pessoas em situação profissional de desemprego (um jovem à procura do primeiro emprego, dois desempregados (as) de longa duração e três desempregados (as)).

### **Atividade N.º 10 – Identificação das entidades empregadoras locais e divulgação de medidas ativas de emprego**

Nesta atividade realizou-se o Webinar “Medidas de Apoio às Empresas – COVID 19”, através da plataforma digital zoom, em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP e a BASTOEMPREENDE – Núcleo Associativo de Empresas. A iniciativa contou com a participação de dezoito representantes de empresas do





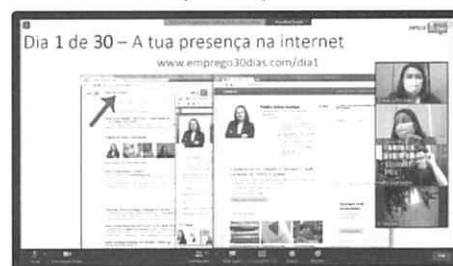
concelho e teve como objetivo informar/sensibilizar os empresários e entidades empregadoras locais para as medidas de apoio no âmbito da pandemia COVID -19.

### **Atividade N.º 11 – Favorecer a integração profissional de alunos que abandonam/concluem o sistema educativo**

Nesta atividade realizaram-se Sessões de Informação sobre Estágios ATIVAR.PT e Plataforma IEFP Online, em colaboração com o IEFP, dirigidas a 65 alunos que se encontravam a concluir os cursos profissionais na Escola Básica e Secundaria de Cabeceiras de Basto e no Externato de S. Miguel de Refojos. Estas sessões visaram promover a inserção de jovens no mercado de trabalho, e para além disso foram dadas algumas orientações de como devem proceder caso venham a iniciar a procura de emprego, destacando a plataforma do IEFP Online que se constitui uma alternativa ao atendimento presencial de cidadãos.



Por sua vez, no Webinar “Como conseguir emprego em 30 dias” participaram sessenta e cinco alunos que se encontravam a concluir os cursos profissionais na Escola Básica e Secundaria de Cabeceiras de Basto e no Externato de S. Miguel de Refojos. Esta iniciativa teve como objetivo dotar os participantes com conhecimentos que lhes permitam destacarem-se relativamente aos outros, num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.



## **Eixo II – Intervenção familiar e parental, preventiva de pobreza infantil**

### **Atividade N.º 13 – Responsabilidades Parentais**

Durante 2021, realizou-se o Webinar “Desafios à parentalidade e oportunidades no novo confinamento na pandemia da COVID 19”, que contou com a participação de 20 pais e outros educadores, tendo-se abordado os desafios com os quais as famílias se deparam neste novo confinamento, quais as estratégias mais adequadas para lidar com os filhos e como a família se deve reorganizar em contexto pandémico.

Do mesmo modo que se realizou o Ciclo “Vivências Familiares”, constituído por quatro workshops de várias temáticas, nomeadamente internet segura, finanças familiares em tempo de crise, desperdício alimentar, receitas com produtos doados





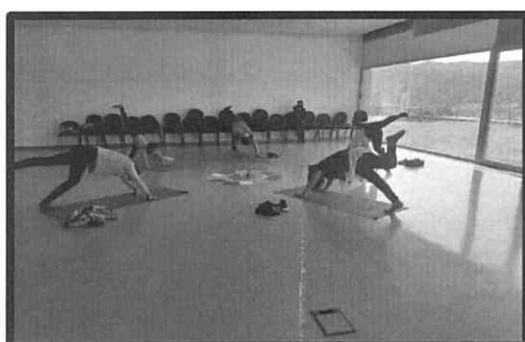
pelo POAPMC, higiene pessoal e habitacional. Nesta atividade foi possível verificar a participação de cinquenta e nove pessoas de agregados familiares encaminhados pelas equipas de serviço de atendimento e acompanhamento social e comissão de proteção de crianças e jovens.

Por fim, nesta atividade dinamizou-se o workshop “Comer bem é + barato” para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, que teve como principal objetivo alertar as famílias sobre a importância da alimentação saudável, tendo sido aconselhadas a planear as refeições saudáveis de forma económicas, utilizando a leitura dos rótulos. Este workshop contou com a participação de trinta e nove pessoas.



#### **Atividade N.º 14 – Atividades Adaptadas para crianças e jovens portadores de deficiência e/ou incapacidade**

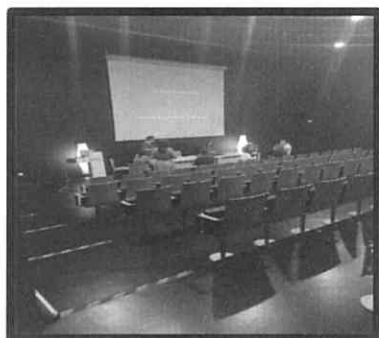
Durante o período em análise deu-se início às atividades adaptadas para crianças e jovens portadores de deficiência e/ou incapacidade, nomeadamente yoga (8 participantes), psicomotricidade (8 participantes) e expressão plástica (10 participantes). Sendo, importante referir que estas atividades foram dinamizadas seguindo as diretrizes da Direção Geral da Saúde, devido ao contexto de pandemia da COVID 19.



#### **Atividade N.º 15 – Apoio na resolução de conflitos familiares**



Durante 2021 realizou-se a atividade “Espaço Família – À Descoberta de Estratégias de Resolução de Conflitos”, em colaboração com o Instituto Português de Mediação Familiar e Conflitos, onde participaram vinte e cinco pessoas em quatro sessões que procuraram trabalhar estratégias que lhes permita lidar de forma mais ajustada em situações de conflito.

**Atividade****N.º 16 –****Encaminhamento de agregados familiares em situação de vulnerabilidade**

Em 2021, deu-se continuidade ao apoio de cinco agregados familiares mais vulneráveis, num total de doze crianças, ao nível do material escolar recolhido pela iniciativa “Lição de Solidariedade – Doe Material Escolar”. Assim como, na colaboração da iniciativa “Natal Solidário 2021 – Uma árvore de Natal por um bem alimentar” em que foi possível encaminhar três famílias numerosas para beneficiar dos recursos doados.

Em relação ao contexto pandémico foi encaminhado para o apoio do município das refeições escolares dezoito famílias.

**Atividade N.º 17 – Atividades para crianças e jovens**

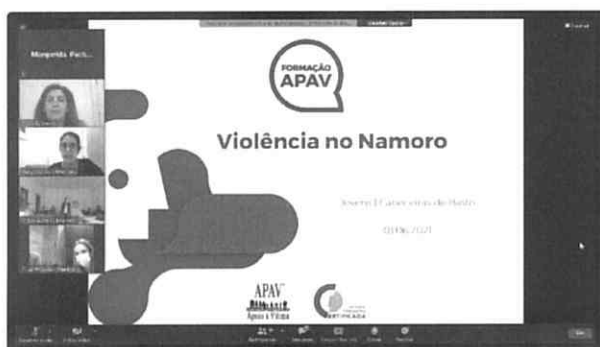
De forma a dar continuidade às atividades de ocupação de tempos livres direcionadas para crianças e jovens, nas áreas do desporto, cultura, saúde e educação, no período de férias escolares. No verão de 2021 foi dinamizada a iniciativa “Atividades de Verão 2021” de forma adaptada ao contexto de pandemia do novo coronavírus COVID-19. Esta iniciativa contou com a participação de vinte e sete crianças/jovens, que tiveram a oportunidade de desfrutar de atividades diversificadas, como aulas de dança, jogos tradicionais, piscina e entre outros.



Por sua vez, na época natalícia foi realizada a iniciativa “Vivências de Natal” de forma adaptada ao contexto pandémico, deslocando-se a casa de cada família com espírito natalício.

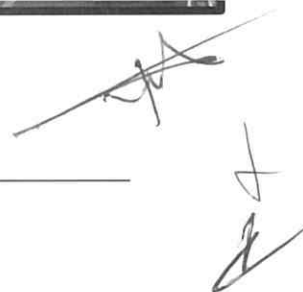
### Atividade N.º 18 – Ações de Sensibilização para crianças e jovens

Durante o ano em análise foi realizada a Ação de Sensibilização “Violência no Namoro”, dinamizada pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e teve a participação de cento e vinte e cinco jovens. A violência no namoro na adolescência é um problema social relevante, quer pela sua prevalência e consequências ao nível da saúde física e mental, quer porque ocorre numa fase da vida onde os relacionamentos amorosos se iniciam e os padrões de relacionamento estão a ser apreendidos, podendo passar à fase adulta. Durante a ação foram identificadas as formas de violência no namoro, os sinais de alerta do(a) agressor(a), o enquadramento legal deste tipo de crime, bem como foram dadas orientações de como agir numa situação de violência e quais as organizações de apoio. Foram ainda discutidos alguns mitos e verdades relacionadas com o tema, no sentido de confrontar os alunos com as suas ideias e crenças.



Durante as “Atividades de Verão 2021” as vinte e sete crianças/jovens, divididas em três grupos, participaram em aulas de dança, na Ação de Sensibilização “O Bullying” realizada pela APAV, no “Passeio Pedagógico – Proteção e Educação Ambiental” dinamizado pela Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Fafe, assim como, no “Passeio Pedagógico – A Fauna e a Flora da Serra da Cabreira” dinamizado pelo Projeto Raízes.





### Atividade N.º 19 – Iniciativas socioculturais de envolvimento das famílias

Para assinalar o Dia da Criança foi realizada a iniciativa “Dá cor aos teus direitos”, em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, e desafiou quatrocentas e oitenta crianças que frequentam o pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e das creches e pré-escolar de IPSS’s a elaborar um trabalho em cartolina, utilizando materiais à sua escolha, nos quais ilustrem um ou mais direitos das crianças de forma criativa. Os trabalhos estiveram expostos nos Claustros do Mosteiro de S. Miguel de Refojos e permitiram abordar com as crianças, mas também com os pais e toda a comunidade, o importante tema “Os direitos da criança”.



Por outro lado, para comemorar o Dia Mundial do Ambiente realizou-se a caminhada “Move-te em Família”, em colaboração com o Projeto Raízes, esta caminhada contou com a participação de sessenta pessoas em família e teve como principal objetivo fomentar o espírito de participação das famílias na comunidade, capacitando-os para estilos de vida saudáveis através da atividade física.





Por fim, para assinalar o Dia dos Avós realizou-se a iniciativa “Meus Avós, Meus Amores” em que participaram trinta pessoas (avós e netos), em atividades de dança e jogos dinamizadas por ginásios.



### **Eixo III – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa**

#### **Atividade N.º 20/22 – Atividades Seniores**

No semestre em análise foi realizada a iniciativa “Ao Encontro dos Seniores – Natal 2021” a adaptação do Encontro Sénior, em que durante semanas se percorreu o concelho e entregou mensagens de esperança a cerca de 300 idosos.



#### **Atividade N.º 21 – Encaminhamento de pessoas idosas em situação de isolamento e/ou solidão**

Nesta atividade forneceu-se informação à população idosa sobre o “Programa de vacinação do Sistema Nacional de Saúde Local”, em que cerca de oitenta idosos foram contactados e sensibilizados para tomar a vacina.

Do mesmo modo que catorze pessoas foram encaminhadas para apoios sociais, nomeadamente “Medicamentos Sociais”.

#### **Atividade N.º 23 – “Em boa companhia”**

Perante o contexto de pandemia do novo coronavírus COVID-19 esta atividade tem sido desenvolvida presencialmente ou por contacto telefónico, apesar de adaptada é

importante manter um contacto de apoio a este grupo de maior vulnerabilidade, tendo sido mantido esse contacto com dezassete idosos em situação de isolamento e/ou solidão.

Por fim, foram disponibilizados cartões com contactos úteis necessários em situações de emergência, de apoio ou dúvidas.



**Eixo IV – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário.**

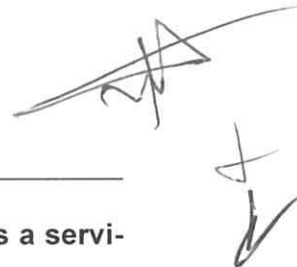
**“Ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnico.”**

#### **Atividade N.º 27 – Atuar em situação de calamidade**

Durante este semestre mantiveram-se as mesmas ações de sensibilização na feria semanal sobre as medidas de prevenção no combate à pandemia. Assim como, divulgação de informação útil no site e página de facebook do projeto, sobre medidas de controlo de pandemia, os procedimentos a adotar caso tenha testado positivo à COVID 19, as medidas de atuação ao COVID 19 no período de natal e ano novo, os planos de confinamento e desconfinamento, de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde.

Em relação ao início do processo de vacinação da COVID 19 foi prestado apoio a quarenta e cinco pessoas em situação de vulnerabilidade, principalmente em isolamento e/ou solidão, a sensibilizar para a toma da vacina em articulação com a Proteção Civil.





**“Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, ao nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social.”**

#### **Atividade N.º 28 – Ações de sensibilização/informação sobre serviços públicos de utilidade pública**

Durante o período em análise manteve-se o apoio à população em situação de emergência social, designadamente as pessoas em situação de isolamento e/ou solidão e famílias mais vulneráveis. A “Linha de apoio telefónico” permitiu esclarecer dúvidas, a cerca de vinte e dois pessoas, sobre o contexto pandémico, desde as medidas de proteção a adotar às diferentes respostas sociais concelhias que procuram fazer face às necessidades sentidas pela população.

Em relação ao “Apoio Excecional e Temporário – Basto Solidário” permite apoiar no acesso a bens de primeira necessidade e artigos de farmácia em articulação com os parceiros que tenham respostas sociais neste âmbito de forma a agilizar os pedidos. Nesta atividade uma pessoa beneficiou do serviço “Basto Solidário” e vinte pessoas foram encaminhadas para respostas sociais existentes, nomeadamente “Refeições Solidárias”.

Por fim, nesta atividade foi divulgada na página de facebook de informação sobre o reforço ao apoio as empresas e famílias no âmbito do #CabeceirasCuida e divulgação do programa do Plano de Recuperação e Resiliência da medida “Vale Eficiência” com apoio a treze famílias à submissão da candidatura.

Por fim, nesta atividade ainda se procedeu à divulgação da medida do “Estatuto do Cuidador Informal (ECI)” que inicialmente estava prevista em sessão de informação, mas que devido ao contexto de pandemia do novo coronavírus COVID 19 foi adaptada para reuniões com os presidentes e/ou representantes das várias juntas de freguesia do concelho.





### 1.7. Projeto Cuidar +

Projeto criado no âmbito da pandemia, que promove o envelhecimento ativo, saudável e em casa, de pessoas dependentes, apoio a cuidadores e indivíduos em situação de vulnerabilidade social bem como a sensibilização para atos de violência.

A sua missão é prestar cuidados adequados de saúde e apoio psicossocial a todas as pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade, concretizando-se através dos seguintes objetivos:

- ☐ A melhoria das condições de vida e bem-estar dos indivíduos através da prestação de cuidados de saúde e de apoio psicossocial;
- ☐ A manutenção das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de perder, no domicílio, sempre que possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- ☐ O apoio e acompanhamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- ☐ A melhoria contínua da qualidade na prestação e cuidados de saúde e de apoio psicossocial no concelho;
- ☐ Agir para identificar pessoas em risco. Proteger as pessoas familiarizando-as com os serviços;
- ☐ Educar a comunidade acerca dos sinais de violência e formas de ajudar;
- ☐ Promover a acessibilidade aos serviços de apoio para responder a necessidades imediatas e consequências de longo prazo;
- ☐ Prestar apoio de acordo com necessidades específicas.

Este projeto ambiciona ser uma referência que, pela sua intervenção possa contribuir para a erradicação do bem-estar geral.

Assente nos seguintes valores:

*Responsabilidade* – Apoiar a população de forma solidária respeitando a singularidade e os direitos de cada pessoa e garantindo a satisfação das suas necessidades.

**Qualidade** – Assumir diariamente, e de forma transversal, o compromisso da qualidade na prestação dos serviços à comunidade, atuando de forma transparente, profissional e inovadora, valorizando uma melhoria contínua.

**Cooperação** – Desenvolver relações de trabalho que proporcionem satisfação individual e coletiva no desempenho das funções de cada técnico, facilitando e privilegiando o estabelecimento de parcerias com outras organizações locais.

Este projeto disponibiliza serviços como apoio psicossocial, enfermagem e farmácia (auxílio na medicação).

## Descrição do projeto

### 1º eixo de intervenção

| Necessidades                                    | Objetivos gerais                                                                                | Objetivos específicos                                                                                                            | Estratégias de intervenção                                | Recursos                                            | Atividades                                                                                                   |
|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Apoio a indivíduos de vulnerabilidade social | 1. Melhorar processos de apoio social, avaliando impactos nas famílias e indivíduos vulneráveis | 1.1. Identificação de necessidades, expectativas e principais problemas (ao nível de higiene, vestuário, alimentação, medicação) | Parcerias Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto<br>CPCJ | Famílias<br>Técnicos de serviço social e psicologia | Visitas domiciliárias, apoio telefónico e acompanhamento de situações<br>Apoio em atividades de vida diárias |
|                                                 |                                                                                                 | 1.2. Levantamento de necessidades psicológicas (nível cognitivo e emocional)                                                     | IPSS'S<br>CLD'S 4G<br>Cruz Vermelha Portuguesa            | Enfermeira<br>Técnica de farmácia                   | <b>Intervenientes:</b><br>Banco local de voluntariado<br>Parceria com farmácias                              |
|                                                 |                                                                                                 | 1.3. Avaliação destas necessidades                                                                                               |                                                           | Idosos                                              |                                                                                                              |

|                                                                                      |                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                               |  |                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                      |                                                                                         | 1.4<br>Acompanhamen<br>to                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Juntas de<br>freguesia                                        |  |                                                                                                                                                                                                                |
| <b>2. Apoio a idosos</b>                                                             | 2. Promover o envelhecimen<br>to ativo, saudável e em casa                              | 2.1. Identificar idosos em situações de vulnerabilidade<br><br>2.2. Reduzir comorbilidades associadas<br><br>2.3. Apoiar ao nível da medicação<br><br>2.4. Combater o isolamento e exclusão social<br><br>2.5. Ações de motivação para um envelhecimento saudável<br><br>2.6. Sensibilização para a prevenção de doenças | Comissão de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto |  | Parceria com juntas de freguesia para identificação destes idosos<br><br>Estimulação física e cognitiva<br><br>Visitas domiciliárias<br><br>Acompanhamen to psicossocial<br><br>Palestra "Um dedo de conversa" |
| <b>3. Apoio a cuidadores que não são abrangidos pelos apoios da segurança social</b> | 3. Promover a capacitação dos cuidadores que não são abrangidos por apoios da segurança | 3.1. Discutir necessidades dos cuidadores no contexto da sua atividade<br><br>3.2. Analisar dinâmicas                                                                                                                                                                                                                    |                                                               |  | Visitas domiciliárias<br><br>Formações individuais e em grupo de capacitação para a                                                                                                                            |

|  |                                                             |                                                                |  |  |                                                                                                             |
|--|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | social para o processo de cuidar, em contexto domiciliário. | locais de apoio<br>3.3. Estabelecer articulação com cuidadores |  |  | continuidade de cuidados<br><br>Apoio psicológico a cuidadores para combater desgastes físicos e emocionais |
|--|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 2º eixo de intervenção

| Necessidades                                  | Objetivos gerais                                      | Objetivos específicos                                   | Estratégias de intervenção                                                                         | Recursos                                                                         | Atividades                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Motivação, Capacitação e Autonomia</b>  | 1. Informar os jovens acerca do fenómeno da violência | 1.1. Contribuir para a capacitação de escolha e decisão | <b>Parcerias</b><br>Centros de saúde<br><br>Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto<br><br>Escolas | Câmara Municipal<br><br>Associações<br><br>Escolas<br><br>Jovens<br><br>Famílias | Palestras acerca da violência no namoro com vista a obter conhecimento sobre a legislação e sobre o fenómeno.<br><br><b>Intervenientes:</b> GNR |
|                                               |                                                       | 1.2. Desenvolver competências sociais                   |                                                                                                    |                                                                                  |                                                                                                                                                 |
| <b>2. Fortalecimento das relações sociais</b> | 2. Promover as relações sociais                       | 2.1. Promover a coesão grupal                           | Associações<br><br>Empowerment                                                                     | Técnicos<br><br>GNR                                                              | Workshops com temáticas sobre: Relações                                                                                                         |



|                                                        |                                                                   |                                                                                                                                                                |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                        |                                                                   |                                                                                                                                                                |  |  | entre pares;<br>Desigualdade<br>s de género;<br>Homossexual<br>idade;<br>Violência<br>doméstica.                                                                                                                                                                      |
|                                                        |                                                                   | 2.2.Destigmatizar<br>estereótipos e<br>rótulos<br>sociais                                                                                                      |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                                        |                                                                   | 2.3.Estimular<br>a mudança<br>de<br>comportamen<br>to em grupo                                                                                                 |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>3.Educação<br/>e<br/>socializaçã<br/>o familiar</b> | 3.Sensibiliza<br>r família<br>para as<br>questões da<br>violência | 3.1.Promover<br>a educação<br>familiar<br><br>3.2.Sensibiliz<br>ar famílias<br>para os atos<br>de violência<br><br>3.3.Otimizaçã<br>o das funções<br>parentais |  |  | <b>Jornadas<br/>sobre<br/>violência:</b><br>Direitos<br>humanos;<br>Conceito de<br>violência;<br>Tipos de<br>violência;<br>Formas de<br>atuação em<br>casos de<br>violência;<br>Intervenção<br>em casos de<br>violência nos<br>jovens.<br><b>Interveniente<br/>s:</b> |



|                    |                    |                                                                                                                                                                                     |                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                    |                    |                                                                                                                                                                                     |                                         | <p>Psicólogos;<br/>Assistentes sociais.</p> <p><b>Avaliação:</b><br/>Inquéritos de satisfação.</p>                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>4.Saúde</b>     | 4.Promover a saúde | <p>4.1.Sensibilizar a comunidade para os riscos de saúde pública</p> <p>4.2.Informar acerca da violência sexual</p> <p>4.3.Dar a conhecer a importância do planeamento familiar</p> |                                         | <p>Atividade grupal com intuito de dar a conhecer programas de saúde, o acesso à saúde e a problemas de saúde emergentes.</p> <p>Criação de panfletos com informação acerca de planeamento familiar e da educação sexual.</p> <p><b>Intervenientes:</b> Técnicos de Planeamento familiar;<br/><br/>Associações</p> |
| <b>5. Programa</b> | 5. Promover o      | 5.1.Criar um grupo de pais                                                                                                                                                          | Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto | <b>Intervenientes:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

|                                                   |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                               |                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| de<br>educação<br>parental<br>para as<br>famílias | desenvolvim<br>ento de um<br>programa de<br>educação<br>parental<br>para as<br>famílias,<br>aumentando<br>a auto<br>confiança e<br>autoestima<br>bem como<br>aumentar o<br>bem-estar e<br>qualidade de<br>vida de<br>famílias | com reuniões<br>quinzenais<br>orientadas<br>por técnica de<br>serviço social<br>e psicóloga<br><br>5.2.Proporcio<br>nar um<br>espaço de<br>partilha e<br>debate sobre<br>estratégias<br>parentais<br>adequadas<br><br>5.3.Desenvol<br>ver<br>competências<br>ao nível da<br>educação<br>parental<br><br>5.4.Aprofund<br>amento<br>pessoal da<br>parentalidade<br><br>5.5.Fortalecer<br>relações<br>familiares<br><br>5.6.Promover<br>competências<br>parentais | CPCJ de Cabeceiras<br>de Basto<br><br>Escolas | Assistente<br>social<br><br>Psicóloga<br><br><b>Atividades:</b><br>Reuniões<br>quinzenais<br><br>Palestras e<br>workshops<br>sobre a<br>temática |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



|  |  |           |  |  |
|--|--|-----------|--|--|
|  |  | positivas |  |  |
|--|--|-----------|--|--|

### Sistema de intervenção

Para a conceção de um projeto tão ambicioso, torna-se necessário realizar um diagnóstico. Em relação ao primeiro eixo de intervenção do projeto, ao longo do presente ano, e em colaboração com o posto móvel de atendimento ao cidadão, realizou-se um levantamento de necessidades através de um questionário e de uma entrevista semiestruturada aplicada às pessoas e/ou cuidadores em situação de dependência e vulnerabilidade social.

Foi possível cumprir alguns objetivos previamente delineados, como a identificação de necessidades, expectativas e principais problemas; levantamento de necessidades ao nível da componente emocional e cognitiva de utentes e avaliação destas necessidades; combater o isolamento e a exclusão social; sensibilizar para a prevenção de doenças e estabelecer articulação com alguns cuidadores.

No que diz respeito ao segundo eixo de intervenção, cumpriu-se o primeiro objetivo do plano “Informar jovens acerca do fenómeno da violência” e “Promover a saúde” através de uma palestra realizada nos dias 24 e 25 de novembro, e através da entrega de *flyers* de sensibilização.

Mais do que nunca, é necessário apostar em ações de prevenção, de promoção de saúde e no desenvolvimento das pessoas. Os alunos devem estar capacitados para comportamentos que devem incluir medidas para o aumento da literacia em saúde, para a educação para o autocuidado e a autorregulação, para o desenvolvimento de competências transversais de vida, para a adoção de estilos de vida ajustados e para a resiliência.

Foi ainda realizada uma palestra sobre o VIH para a comunidade escolar, durante o mês de novembro.

## II – Educação, Formação e Cultura

### 2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico, da Rede Pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada

no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no esboço de diferentes competências específicas.

A Basto Vida enquanto entidade promotora e responsável pela implementação e desenvolvimento destas atividades, **de acordo com contrato programa assinado com a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e com Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto**, nos anos letivos de 2020/2021 (janeiro a junho de 2021) e 2021/2022 (setembro a dezembro de 2021) **foram lecionadas, em todas as escolas do 1.º ciclo de Cabeceiras de Basto, as seguintes áreas:**

| Ano letivo 2020/2021                 | Ano letivo 2021/2022          |
|--------------------------------------|-------------------------------|
| <b>Atividade Física e Desportiva</b> | Atividade Física e Desportiva |
| Inglês                               | Inglês                        |
| <b>Artes Plásticas</b>               | Artes Plásticas               |
| <b>Ciências experimentais</b>        | Ciências experimentais        |
| Robótica                             | Robótica                      |

Para a prossecução desta prestação de serviço **“AEC’s – Atividades de Enriquecimento Curricular”**, a Basto Vida contratou a Tempo Parcial e a Termo Resolutivo Certo, **27 professores para o ano letivo 2020/2021 e 32 professores para o ano letivo 2021/2022.**

A totalidade de alunos que frequentou as AEC's no ano letivo 2020/2021 (janeiro a junho de 2021) foi de 508 alunos, sendo este o número total de alunos inscritos no 1.º ciclo nas escolas do nosso concelho. No ano letivo 2021/2022 (setembro a dezembro de 2021) frequentaram, e ainda frequentam, estas atividades 529 alunos.



### **III - Parcerias e Cooperação Institucional**

#### **3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto**

A Régie Cooperativa Basto Vida tem um colaborador, técnico superior na área de Psicologia, a colaborar com a CPCJ na gestão processual e no apoio à dinamização do Plano de Atividades Anual.

Ao longo de 2021 o elemento cooptado da CPCJ geriu processos de promoção e proteção, participou nas reuniões da comissão restrita e na comissão alargada da mesma.

No mesmo modo que participou ativamente no desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela referida Comissão.

#### **3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto**

Durante o ano em análise, a Basto Vida foi uma parceira ativa desta comissão, tendo contribuído de forma empenhada e dedicada para que os objetivos definidos fossem cumpridos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes do concelho de Cabeceiras de Basto.

Deste modo, foi imprescindível a articulação, informação e promoção dos direitos e proteção da população idosa com o propósito de garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. Para tal, esta entidade contribuiu para o melhor desempenho desta comissão, no que diz respeito ao acompanhamento processual e concretização das ações definidas e aprovadas no Plano de Ação de 2021.

#### **3.3 - Loja Social**

Esta resposta social apoiou dezenas de agregados familiares no decorrer do ano 2021, desde famílias que transitaram do ano anterior (reavaliação dos processos) assim como novas inscrições, sujeitas a um processo de avaliação.

Recorrem a esta resposta social famílias em situação de vulnerabilidade social ou em situações provisórias de carência económica, alegando aspetos relacionados com o desemprego, doenças crónicas, escassos recursos alimentares, falta de condições habitacionais, pobreza, entre outras problemáticas. Na maior parte das

vezes, estes agregados familiares são constituídos por indivíduos desprotegidos, principalmente crianças e jovens.

Portanto, este apoio é prestado de forma rigorosa e pormenorizada, levando a cabo uma série de procedimentos que incluem uma avaliação sistemática de requisitos mínimos obrigatórios, principalmente os rendimentos e despesas do agregado familiar, condições habitacionais, problemas de saúde e a situação escolar e profissional dos diferentes elementos do agregado. Posteriormente é delineado um plano de intervenção direcionado para as necessidades específicas de cada família, incluindo-as em sessões de sensibilização, informação e consciencializações em determinadas temáticas, com encaminhamentos para outras respostas sociais.

É importante evidenciar ainda que a Loja Social tem a missão de dotar estes agregados de novas ferramentas de aprendizagem (ao nível de competências pessoais, sociais, organização, gestão doméstica e financeira), visando o desenvolvimento de competências e evitar a dependência dos serviços de apoio social. **No ano de 2021 a Loja Social apoio um total de 84 famílias verificando-se 29 novas inscrições.**

### 3.4. Rede Social:

A Basto Vida foi entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto trabalhando em colaboração, com a autarquia e outras entidades públicas ou privadas, para diminuição da pobreza e exclusão de indivíduos, de forma a promover o desenvolvimento social durante o ano de 2021.

O seu principal objetivo é identificar problemas sociais existentes no concelho, e assim apelar aos recursos da comunidade para responder eficazmente recorrendo às valências disponíveis, à consciencialização coletiva e à responsabilidade social de cada entidade.

Em suma, esta entidade participou ativamente nas ações desenvolvidas segundo o Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, dando continuidade a uma metodologia de investigação e intervenção, numa lógica de planeamento estratégico integrado.

*[Handwritten signature and initials]*

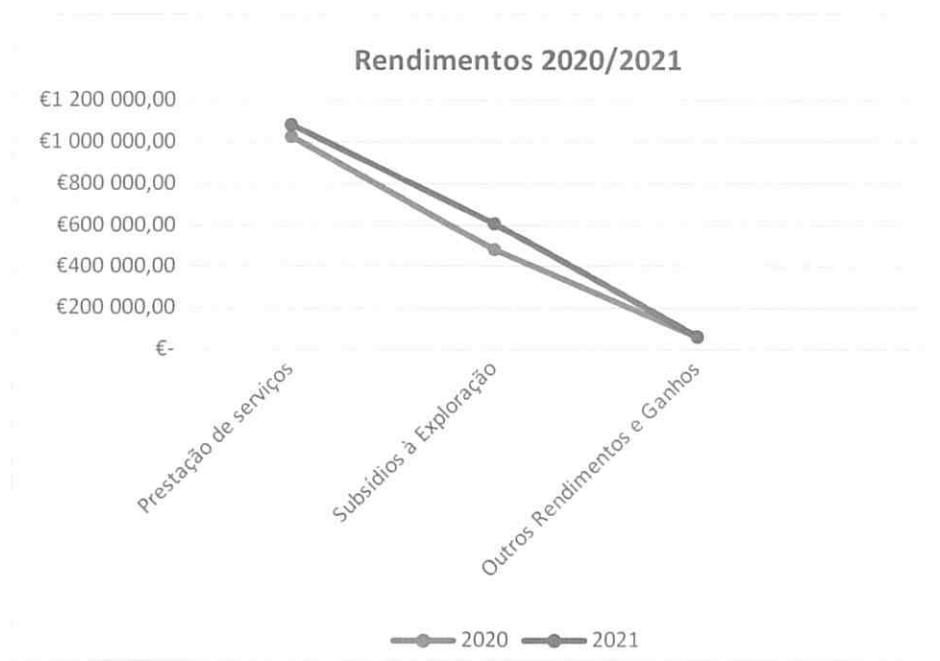
## IV- Nota Explicativa

Em 2021 os rendimentos e os gastos apresentaram os valores que a seguir se apresentam:



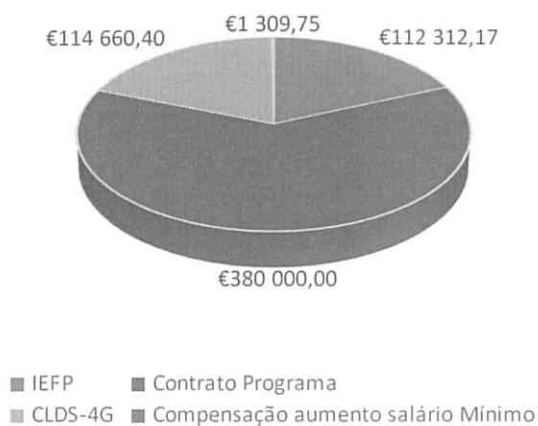
A rubrica que mais relevante em termos de rendimentos foi a Prestação de Serviços que atingiu o montante de 1.083.792,94€.

Em 2021 a rubrica de "Prestação de Serviços" teve um aumento de cerca de 55 mil euros em relação ao ano transato. Valor referente à DGESTE (Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S).



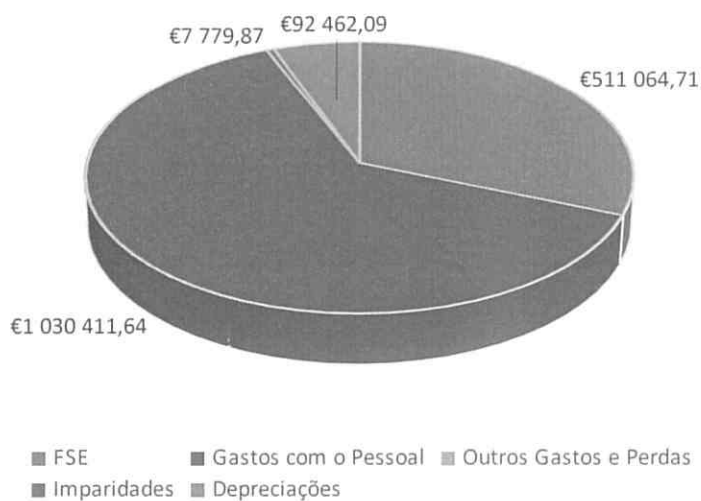
A rubrica de subsídios à exploração apresenta um valor de 608.282,32€ (seiscentos e oito mil, duzentos e oitenta e dois euros e trinta e dois cêntimos), desagregados como a seguir se apresenta:

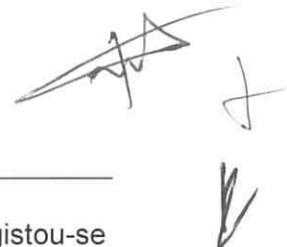
### Subsídios à Exploração



Em relação aos gastos a rubrica que atingiu um valor mais elevado foi a rubrica de gastos com o pessoal, como se pode ver no gráfico abaixo:

### Gastos 2021



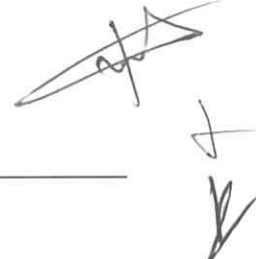


No que diz respeito à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou-se uma diminuição, pouco significativa, de cerca de 9 mil euros em relação ao ano de 2020.

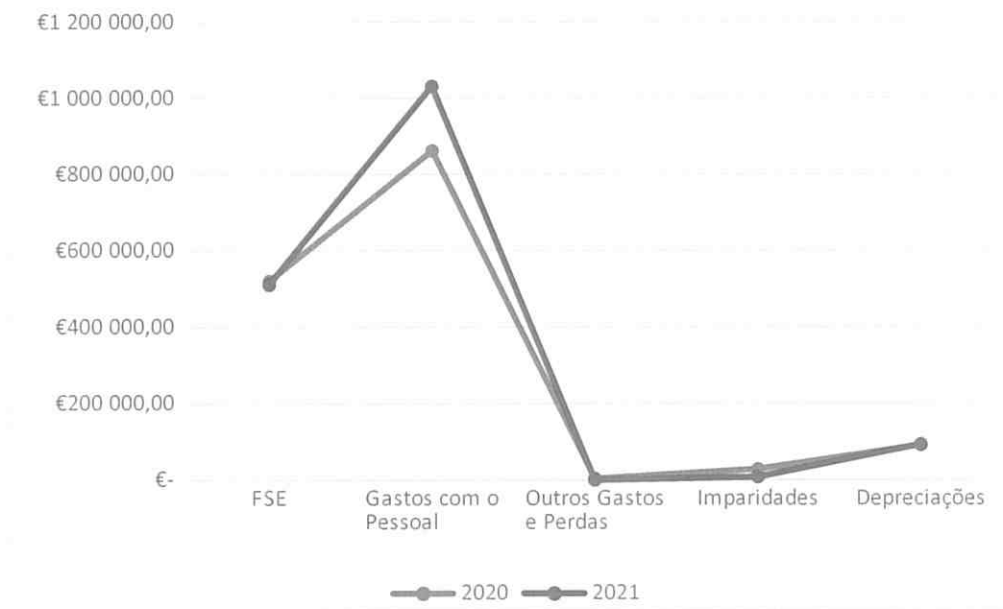
A rubrica que mais se destacou é a de gastos com o pessoal, tendo havido um aumento de cerca de 168 mil euros em relação ao período transato, devido ao aumento de recursos humanos afetos, quer através da contratação para os quadros quer através das medidas do IEFP (CEI, CEI+ e MARESS), medidas estas necessárias para colmatar a necessidade de mais recursos humanos no que concerne ao combate à pandemia, essencialmente na Unidade de Cuidados Continuados. O aumento dos gastos com os Recursos Humanos afetos através das medidas do IEFP foi colmatado pelo aumento dos subsídios à exploração (comparticipação do IEFP) que teve um aumento de cerca de 71 mil euros em relação a 2020.







### Gastos- 2020/2021



Os saldos de caixa e depósitos, em 31 de dezembro de 2021, ascendiam a 747.518,96€ (setecentos e quarenta e sete mil, quinhentos e dezoito euros e noventa e seis centimos).

A situação patrimonial apresentou uma variação positiva de 56.243,95€ (cinquenta e seis mil, duzentos e quarenta e três euros e noventa e cinco centimos) em relação ao ano anterior, essencialmente devido à transição do Resultado Líquido de 2020 para Resultados Transitados.

A estrutura organizacional manteve-se em relação ao ano anterior, tendo o corpo de pessoal sofrido pequenas alterações, sendo que em 31 de dezembro de 2020 esta Instituição contava com um total de 80 funcionários, sendo 29 Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular. A 31 de dezembro de 2021 a Basto Vida contava com a colaboração de 90 funcionários, sendo 32 Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e 3 estagiários. De salientar que para o ano letivo 2020/2021 houve necessidade de contratação de mais Professores das AEC'S já que nas turmas dos terceiros anos de escolaridade passou a ser necessário assegurar 5 horas semanais das referidas Atividades de Enriquecimento Curricular.

O resultado líquido do exercício foi de 114.100,85€ (cento e catorze mil e cem euros e oitenta e cinco centimos) positivos.



## Conclusão

Esta instituição pauta toda a sua conduta pelos valores que considera mais importantes na sua relação com o outro: qualidade, responsabilidade, compromisso, ética e cooperação, são valores que a Basto Vida pretende deixar marcados na sua intervenção. Além de toda a mais-valia demonstrada ao longo do presente documento, evidenciaremos alguns contributos que vêm servindo de pilar na intervenção desta organização e que se constituem como um valor acrescentado para utilizadores, colaboradores, parceiros e comunidade.

De salientar que o ano 2021 continuou a ser um ano atípico devido à situação pandémica vivida, em que a Instituição teve que adaptar os recursos e as atividades desenvolvidas de forma a evitar o contágio, mas continuando a prestar serviços de qualidade e tendo em conta as necessidades dos utentes e das famílias mais vulneráveis. Em relação à atual situação de guerra na Ucrânia, apesar da incerteza associada à situação, não se esperam impactos materialmente significativos ou que possam colocar em causa a continuidade do desenvolvimento das ações previstas.

Relativamente ao plano de atividades definido, podemos considerar com satisfação que este foi globalmente executado, ou seja a taxa de execução financeira da receita foi de 96,49% e da despesa foi de 94,01%.

**Relativamente ao Balanço, é de referir que o ativo da Régie-Cooperativa ascendia, em 31 de dezembro de 2021 a 2.947.714,11€ (dois milhões, novecentos e quarenta e sete mil, setecentos e catorze euros e onze centimos) e o Património Líquido apresentava o valor de 2.792.646,09€ (dois milhões, setecentos e noventa e dois euros, seiscentos e quarenta e seis euros e nove centimos).**

**Da análise à Demonstração dos Resultados constata-se que os rendimentos, ascenderam a 1.755.819,16 € (um milhão, setecentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e dezanove euros e dezasseis centimos), enquanto os gastos foram de 1.641.718,31 € (um milhão, seiscentos e quarenta e um mil, setecentos e dezoito euros e trinta e um centimos), correspondendo a diferença ao Resultado Líquido Positivo de 114.100,85 € (cento e catorze mil e cem euros e oitenta e cinco centimos).**

**Tendo por base os artigos 43.º e 44.º dos Estatutos desta Régie-Cooperativa, a Direção propõe que ao Resultado Líquido de 114.100,85 € (cento**



e catorze mil e cem euros e oitenta e cinco cêntimos) seja dada a seguinte aplicação:

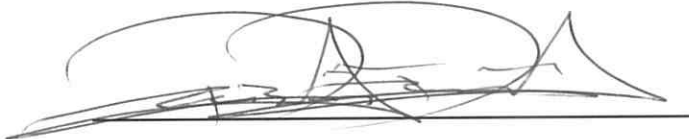
- 5% (5.705,04 €) para Reserva Legal;
- 5% (5.705,04 €) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;
- 90% (102.690,77 €) para Resultados Transitados.

A Direção e restantes Órgãos Sociais da Basto Vida, que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente às Instituições que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Régie Cooperativa, relevando necessariamente a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Administração Regional de Saúde do Norte e o Instituto de Segurança Social, cujo apoio se torna essencial para a atividade desta Instituição.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Direção submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período para apreciação e aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia 20 de abril de 2022

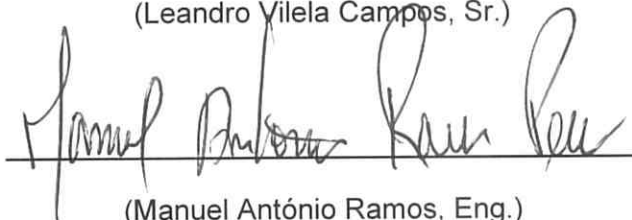
A Direção,



(Francisco Luís Teixeira Alves, Sr.)



(Leandro Vilela Campos, Sr.)



(Manuel António Ramos, Eng.)